



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

RELATÓRIO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 056/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO DOS QUIRINOS - APPRQ

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO LITORAL SUL

2º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL **PERÍODO DE 15/01/2025 a 14/04/2025**

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de **15/01/2025 a 14/04/2025**, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 056/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território do Litoral Sul, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: 15/01/2025 a 14/04/2025. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao 2º trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo - SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria n.º 080 de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE dia 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efon Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa. As Portarias 036/2021 e 080/2022 foram revogadas.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situada à Rua Maria Ferreira, Nº 65, Edifício Rafael Alves Itabuna - BA, CEP: 45.600-120, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor;

iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 14 pessoas. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 128 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 056/2024 teve sua vigência inicial entre 15/10/2024 a 15/10/2027, 36 meses, com valor global de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões duzentos mil reais). Foi publicado no D.O.E. de 16 de Outubro de 2024, n.º do processo SEI ([021.2131.2024.0005206-67](#)) tem por objeto a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território do Litoral Sul, do Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO DOS QUIRINOS - APPRQ.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º	15/10/2024 a 14/01/2025	21/01/2025
2º	15/01/2025 a 14/04/2025	23/04/2025
3º	15/04/2025 a 14/07/2025	21/07/2025
4º	15/07/2025 a 14/01/2025	21/10/2025
Relatório Anual	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 056/2024 – Período: 15/01/2025 a 14/04/2025											
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (LITORAL SUL)											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	2º Trimestre		% Alcançe	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com EVE} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) \times 100}{x100}$	100% = 10 pontos 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) \times 100}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	64	64	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com produtos inseridos} / n^{\circ} \text{ previsto de empreendimentos com produtos inseridos}) \times 100}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com melhorias no produto} / n^{\circ} \text{ previsto de EES com melhorias no produto/serviço}) \times 100}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
CF 2.3	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	$\frac{(n^{\circ} \text{ de peças apresentadas} / n^{\circ} \text{ de peças previstas}) \times 100}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES apoiados} / n^{\circ} \text{ EES previsto}}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	61.540	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	01	IG	IG

	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	01	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	32	32	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	NA	NA	NA	NA
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e >= 90% = 9 pontos < 90% e >= 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	32	32	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	32	32	100%	20
CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/nº de beneficiários atendidas) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
	CF 4.3	4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	NA	NA	NA	NA

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	01	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
CF 8	CF 8.1	8.1.1 - Manutenção de Cooperativa para atuar na cadeia do chocolate	Número de cooperativa em funcionamento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de cooperativa em funcionamento.	NA	NA	NA	NA
	CF 8.2	8.2.1 - Realização de festival de chocolate na cadeia de chocolate	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Festival realizado	NA	NA	NA	NA
	CF 8.3	8.3.1 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas na área do chocolate	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de peças	01	01	100%	20
	CF 8.4	8.4.1 - Realizar formação prática em produção de chocolate e bombons	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de capacitações realizadas	01	01	100%	20
	CF 8.5	8.5.1 - Realizar assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate	Nº de EES atendidos nº de EES previstos para recebimento da assistência técnica em campo x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de empreendimentos assistidos	100%	100%	100%	20
CF 8	CF 8.6	8.6.1 - Inovar com a criação/ melhoramento de produtos	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de produtos	NA	NA	NA	NA
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0
	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO		Variável Pactuada		2º Trimestre		% Alcanc	Pontuação

	Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
CG 2	CG1.2	1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			90	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG			1,0	
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (1,0*0,3)						1,0					

NA: Não se aplica no trimestre.

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS, DE ACORDO PREVISTO NO CONTRATO

As metas aqui analisadas neste Relatório Técnico de Prestação de Contas estão associadas ao cumprimento das metas relacionadas ao 2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão n.º 056/2024. Os indicadores e metas consistem da execução das seguintes ações delineadas:

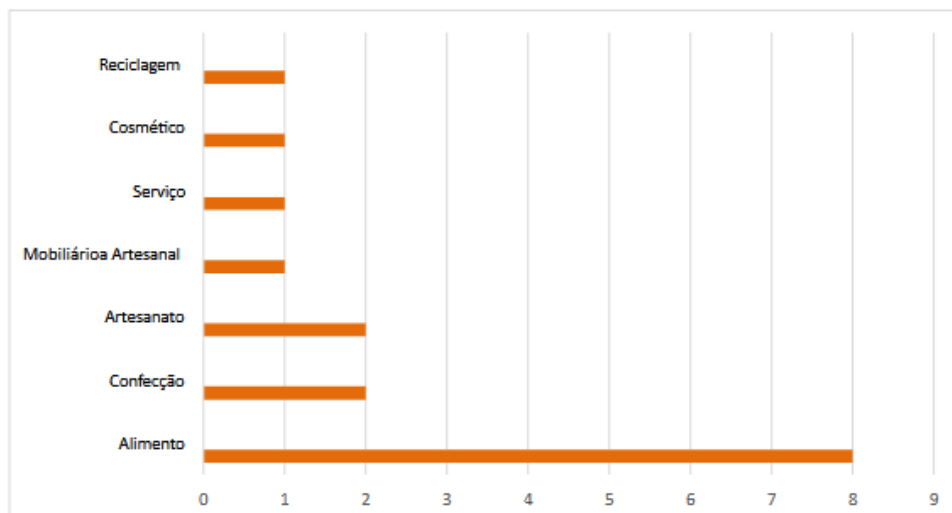
CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O estudo de viabilidade econômica é uma ferramenta essencial para avaliar a viabilidade financeira de um EES e garantir que ele seja bem-sucedido no longo prazo (Edital 008/2024).

O Centro Público relatou que no presente trimestre foi suprido as necessidades dos 16 EES, usando o Estudo de Viabilidade Econômica, onde foram analisados os investimentos e despesas de cada empreendimento. Isto posto, informou que foi realizado o E.V.E do sistema produtivo de diversos segmentos produção, sendo eles: 50% em alimento (mel de abelha, melaço, biscoito, picolé, farinha, chocolate fino e geleia), 12,50% artesanato, 12,50% confecção e 6,25% foi apresentado nas atividades de mobiliário artesanal, serviço, biocosmético e reciclagem, conforme o espelhamento do trimestre para alcance desta meta.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADIACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	14/03/2025	EVE do sistema produtivo - mel de abelha
2	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	20/02/25	EVE do sistema produtivo -melaço cacau
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA - AMI	04/02/25	EVE do sistema produtivo - tapete de crochê
4	ASSOCIAÇÃO UNIAO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	02/04/2025	EVE do sistema produtivo - biscoito de goma
5	ASSOCIAÇÃO BELAS ARTES	19/02/2025	EVE do sistema produtivo - bolsa de crochê
6	GRUPO FAMILIAR DELLY ICE	12/02/25	EVE do sistema produtivo - picolé de morango
7	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO EMPATA VIAGEM (CNPJ.: 05.691.927/0001-39)	11/03/25	EVE do sistema produtivo - farinha
8	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO DO SÃ O RAIMUNDO. (CNPJ.: 07.260.820/0001- 61)	24/02/25	EVE do sistema produtivo - farinha
9	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA – AMSB (57.161.908/0001-02)	31/03/25	EVE do sistema produtivo - marcenaria banco de madeira
10	GRUPO FAMILIAR NIBSS	09/04/2025	EVE do sistema produtivo - melaço de cacau.
11	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DA VANESSA	03/04/2025	EVE do sistema - decoração artesanal de sandália
12	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANTO -TERRA DA GABRIELA	06/02/25	EVE do sistema produtivo - Feira.
13	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	10/02/25	EVE do sistema produtivo - geleia
14	GRUPO SABOARIA HARRIET	14/02/25	EVE do sistema produtivo - sabonete artesanal
15	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DE JUSSARI	12/02/25	EVE do sistema produtivo - reciclagem
16	GRUPO LINHAS CONSCIENTES	01 /04/2025	EVE do sistema produtivo - confecção de carteira



Para o Cesol através do EVE é importante que ocorra à análise da quantidade de venda que precisa ser realizada mensalmente para gerar receitas suficientes para pagar todo o custo variável gerado e todas as despesas fixas que o empreendimento tiver no mês, isto é, não ter sobra acumulada, mas também não ocorrer prejuízo. Outrossim, o Cesol referiu que Os empreendimentos econômicos solidários que apresentaram resultado de baixa arrecadação de renda com o processo produtivo, terão seus investimentos avaliados e recalculados, sendo assim, a análise colocará em prática um plano de ação viável para a gestão do EES.

Empreendimento Selecionado: ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA -AUNAFES

Sair

Empreendimento: ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA -AUNAFES

Atividade: BISCOITO DE GOMA

Receita Total	R\$ 600,00
Custo Total	R\$ 495,00
Custo Fixo	R\$ 495,00
Custo Variável	R\$ 0,00
Saldo	R\$ 105,00

Receita no Ponto de Equilíbrio: R\$ 495,00

IMPRIMIR

Resultado

Produtos	Qtd	Unidade	Preço de Venda R\$	Receita do Produto R\$	Custo Variável Unitário R\$	Custo Variável Total R\$	Margem de Contribuição Unitária R\$	Quantidade no Ponto de Equilíbrio	% Margem de Contribuição
BISCOITO DE GOMA	200	un	3,00	600,00	0,00	0,00	3,00	165	100

Empreendimento: Dely Ice

Atividade: sorvetes

Produto	Qtd Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtd no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Picolé de Morango	166	un	R\$ 4,00	R\$ 664,00	R\$ 0,83	R\$ 138,00	R\$ 3,17	345	79,22 %

Receita Total: R\$ 664,00

Custo Total: R\$ 1.202,09

Custo Fixo: R\$ 1.094,09

Custo: R\$ 138,00

Saldo: -R\$ 568,09

Ponto de Equilíbrio: R\$ 1.381,14

A meta foi cumprida

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

De acordo o edital 008/2024, plano de ação é um desses instrumentos que permite a separação das etapas de elaboração (planejamento) das de execução, possibilitando um estudo mais detalhado das operações necessárias para se atingir um determinado objetivo.

A Contratada informou que dentre as perspectivas e as metas pactuadas no Plano de Ação estão: - Orientação para criação de produção que esteja alinhada a necessidade de escoamento através da comercialização (melhoria do produto); - Orientação sobre a expansão comercial (mercado convencional); - Coleta de dados para a produção de logomarca, tabela nutricional, rótulo e etc.; - Orientação sobre aquisição de embalagens adequadas ao tipo de produto; - Orientação à melhoria da imagem do produto e marca dos empreendimentos; - Orientação nos processos produtivos e rotina de trabalho; - Orientação sobre obtenção do Selo da Agricultura Familiar; - Orientação na criação ou apoio de páginas em redes sociais para divulgação dos produtos; - Orientação sobre participação em feiras e eventos (organização de exposição e controle de vendas); - Orientação para compra de insumos por meio coletivo; - Apresentação e orientação (passo a passo) na elaboração de EVE; Os relatórios que norteiam o Plano de Ação estão dispostos em anexo, juntamente com relatório individual de assistência técnica do EES. Conforme a necessidade de cada EES.

Isto posto, a Contratada informou que dentre as perspectivas e as metas pactuadas no Plano de Ação estão:

https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=126063995&infra_si... 8/61

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	14/03/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF2.1.1 e CF3.4.1
2	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	20/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF2.1.1/ CF2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1 E CF 3.4.1. Participação em feiras e eventos
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA - AMI	04/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF2.1.1/ CF2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1 E CF 3.4.1. Participação em feira e evento de consumo responsável.
4	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	02/04/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF2.1.1/ CF2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1 E CF 3.4.1. Participação em feiras e eventos
5	ASSOCIAÇÃO BELAS ARTES	19/02/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1 E CF 3.1.1
6	GRUPO FAMILIAR DELLY ICE	12/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.1.1 E CF 3.1.1. Participação evento de consumo responsável.
7	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO EMPATA VIAGEM (CNPJ.: 05.691.927/0001-39)	11/03/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1 E CF 3.1.1

página 20 de 135

8	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO DO SÃO RAIMUNDO. (CNPJ.: 07.260.820/0001-61)	24/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1 E CF 3.1.1
9	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA – AMSB (57.161.908/0001-02)	31/03/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1. Participação evento de consumo responsável.
10	GRUPO FAMILIAR NIBSS	09/04/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.1.1/ CF 2.2.1/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1
11	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DA VANESSA	03/04/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1 E CF 4.1.1
12	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANTO –TERRA DA GABRIELA	06/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.1.1/ CF 2.2.1/ CF 2.3.3/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1
13	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	10/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.2.1/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1
14	GRUPO SABOARIA HARRIET	14/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.1.1/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1. Participação em feira e evento de consumo responsável.
15	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DE JUSSARI	12/02/25	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1. Participou de ações de fomento municipal em resíduos sólidos.
16	GRUPO LINHAS CONSCIENTES	01 /04/2025	CF 1.1.1/ CF 1.2.1/ CF 1.3.1/ CF 2.2.1/ CF 3.1.1 CF 3.1.1/ CF 3.4.1 E CF 4.1.1

PLANO DE AÇÃO ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA - AME

PERFIL DO EMPREENDIMENTO

TERRITÓRIO - Litoral Sul

OBJETO DE ATUAÇÃO - ARTESANATO CONFECÇÃO E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS- DOCEIS

ENDEREÇO/CEP

Endereço: Zona Urbana Itabuna

TELEFONE - (75) 3606-7392

EMAIL - Não possui

CNPJ -

NÃO TEM CNPJ ()

INDICAÇÃO MUNICIPAL -

INDICAÇÃO ESTADUAL -

FORMA DE ORGANIZAÇÃO

GRUPO () ASSOCIAÇÃO (X) COOPERATIVA ()

URBANO (X) RURAL ()

QT. DE MULHERES - 14

QT. DE HOMENS - 3

PRESIDENTE/REPRESENTANTE

Outros cargos de direção

Agencia: Maria Tereza, dos Anjos

CONTATO - (75) 3606-7392

CONTATO -

CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO EMPREENDIMENTO

A AME, está localizada na Rua São Tróvão, nº 247, Bairro Centro, na Favela de Itabuna, em 2017 iniciou como um grupo de convivência entre mulheres, se transformando em Associação-ONG. Tem como objetivo criar condições, que vivam em situação de risco e vulnerabilidade para criar renda, oferecendo oficinas práticas e palestras sobre empreendedorismo, dando a possibilidade de gerar e melhorar o grupo produtivo e gerar renda própria. É dividida por quatro pilares: empreendedorismo, financeiro, assistência social, cultura e sustentabilidade.

PRODUTOS/SERVIÇOS

Artesanato / Confecções

Doces

PARTICIPAÇÃO PMB - RPA

Se participa ou participou de outros programas e se possui volume de produção para a indústria

PLANO DE AÇÃO:				PRIORIZAÇÃO:							
Nº	Descrição Inicial/AÇÃO	O que	Porque	Como	Onde	Quem	Quando	Quant	Status	Observações	
		O que está sendo	realizada	como está sendo	onde está sendo	por quem está sendo	quando está sendo	quantidade	situação		
1	Visitação técnica	Apresentação do plano de ação	Com objetivo de alinhar as prioridades estratégicas e serem operacionalizadas	De acordo com as necessidades do grupo, atendendo as demandas e verificando se que já foram atendidas	Na sede do empreendimento	Técnicos	04/02/25	04/02/25	Seis reuniões	Realizada	Registro anexado em relatório
		Elaboração de logomarca	Para dar uma identidade visual para a associação, bem como para gerar produtos, considerando as formas padronizadas no mercado, comercializando	Trabalho realizado com equipe de design	Sede do CESOL	Wesley Design	2ª semana de 2025	2ª semana de 2025	Seis reuniões	Realizada	Registro anexado em relatório
		Oficinas de capacitação e atendimento	Reforçar a importância do trabalho coletivo para o grupo, visando sua organização social	Atividades de oficina	Na sede do grupo/empreendimento	Técnicos	04/02/25	04/02/25	Seis reuniões	Realizada	Registro anexado em relatório
2	Assistência técnica geral	Atividade de visitação técnica	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Sede do grupo de trabalho	Agente técnico	2ª semana de 2025	Atividade anexa ao relatório	Seis reuniões	Realizada	Relatório: 2ª semana de 2025, com a apresentação do EIV no dia 04/02/2025. Anexo em relatório anexado
3	Assistência técnica em comercialização	Atividade de visitação técnica	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Sede do grupo de trabalho	Agente técnico	2ª semana de 2025	Atividade anexa ao relatório	Seis reuniões	Realizada	Anexo com a entrega de material de qualificar uma produção, visto que não havia no mercado comercial
4	Assistência técnica em comercialização	Atividade de visitação técnica	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Sede do grupo de trabalho	Agente técnico	2ª semana de 2025	Atividade anexa ao relatório	Seis reuniões	Realizada	Relatório: 12ª semana de 2025, com a apresentação do EIV no dia 04/02/2025. Anexado no dia 04/02/2025. Não houve mudança em processo produtivo
5	Assistência técnica em comercialização	Atividade de visitação técnica	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Realização de visitas de campo e visita técnica, visando a geração de renda	Sede do grupo de trabalho	Agente técnico	2ª semana de 2025	Atividade anexa ao relatório	Seis reuniões	Realizada	



A meta foi cumprida

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico é Contribuir de forma estratégica e consistente por meio da prestação de assistência técnica para o alcance da sustentabilidade dos EES atendidos

O Centro Público ressaltou que o empreendimento da carteira ativa do Cesol Litoral Sul, foram assessorados e beneficiados com a qualificação dos seus produtos e/ou serviços, com orientações técnicas de gestão, comercialização e dentre outras funções, informou que são ações essenciais que trazem visibilidade aos EES. Desse modo, o Cesol referiu que o acompanhamento técnico aos grupos, abre novas oportunidades de capacitação

produtiva e comercialização para os mesmos. Sendo assim, são realizadas reuniões de planejamento da equipe técnica do Centro Público, objetivando fomentar os Empreendimentos de Economia Solidária de forma estratégica.

Segue abaixo a lista dos empreendimentos visitados ao longo do trimestre para atendimento desta meta.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	21/02/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer as formas de organização social, bem como seu desenvolvimento comercial. O técnico entrará em contato com os responsáveis da rede sempre viva, cobrando celeridade no processo de avaliação e já sugeriu a presidente Andreia que organize novos produtos com datas de vencimento prolongada, para enviar uma nova remessa para análise.
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	24/03/2025	Produção de chocolates através da parceria com a Fábrica Chocosol a primeira fábrica da Economia Solidária, atualmente a associação vive praticamente do recurso da produção de chocolates, tem uma participação ativa em feiras, receptivos e festivals. Ficou encaminhado para uma nova visita uma ação sobre cooperativismo e associativismo.
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	10/02/2025	O técnico apresentou um novo rótulo solicitado pelo grupo e com a ajuda da nutricionista avaliou um dos locais de produção da associação, tal atividade desenvolvida foi de suma importância para apresentar uma nova identidade visual para os produtos e atender as normas padrões do mercado convencional. Ficou encaminhado com o grupo uma nova visita para conhecer a sede que está em reforma, espaço no qual será adequado para os membros se reunirem e comercializarem seus produtos.
4	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMPA – COOLIMPA (CNPJ.: 13.384.471/0001-92)	13/02/2025	Na visita a associação de resíduos sólidos COOLIMPA que já atua na carteira do Cesol, na conversa foi discutida as ações que poderiam trazer mais visibilidade para o empreendimento, assim como também foi falado a necessidade de uma ação ambiental em conjunto com o município de Ilhéus.
5	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	09/04/2025	A entrega do código de barras o grupo terá mais facilidade na comercialização de seus produtos, garantindo segurança na aquisição dos produtos, trazendo agilidade pois permite identificar e vender os produtos rapidamente, se adequando as normas padrões do mercado convencional.
6	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DO CHOCOLATE	06/02/2025	O resultado foi satisfatório para ambas as partes, com uma nova identidade visual o grupo poderá agregar valor a seus produtos, bem como inserir em alguns mercados convencionais que requisitam condições mínimas para inserção de mercadorias em suas prateleiras. O próximo passo é adequar todos os produtos com a nova identidade visual e com apoio do agente de vendas expandir mercado para potencializar as vendas dos produtos.
7	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	13/03/2025	A visita a associação de pequenos produtores de Retiro, onde o grupo está sendo composto por uma nova diretoria que manifestou o interesse em reativar a fábrica de desidratadora de frutas que está sem funcionar desde a pandemia, visando tudo isso pediu a nossa orientação para estar acompanhando todo o processo.
8	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO (CNPJ.: 18.098.653/0001-10)	18/02/2025	A associação foi entregue pela equipe do Centro Público com o código de barras nas embalagens de farinha, com essa contemplação vem a agregar para se colocar em mercado convencional. Os membros da associação fizeram o pedido de que o Centro Público venha a realizar
			uma oficina de Cacau fino, onde eles têm o interesse de produzir o chocolate indígena Tupinambá.
9	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA. (CNPJ.: 04.883.425/0001-47)	10/04/2025	Eles receberam alunos de uma escola particular que ficaram encantados com o passeio, essa atividade é a principal fonte de renda da aldeia, em parceria com o CESOL foi criada um vídeo para marketing da trilha. O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo e também foi discutido sobre a parceria do Cesol com o Credi Bahia e a aquisição do microcrédito.
10	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR SEM TERRA - BURI (CNPJ.: 03.020.882/0001-45)	08/04/2025	O agente de vendas pôde orientar a representante do grupo para ter maiores sucessos nas vendas dos produtos, dicas de arrumação do stand, abordagem ao cliente e outras técnicas de vendas. A participação em eventos desse porte é de suma importância para aumentar as vendas e abrir mercado com outros potenciais consumidores. Ficou encaminhado uma visita ao local de produção do grupo, para acompanhar o processo produtivo e fazer uma avaliação, bem como um estudo de viabilidade econômica do produto final.
11	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	09/04/2025	Na ocasião foi discutido e reforçado a força do trabalho coletivo, ressaltando a forma de cooperativismo do grupo, além disso foram passadas algumas orientações de boas práticas de fabricação para a produção de chocolate. O grupo está com uma alta produção para o período de páscoa e o agente de vendas que estava presente articulou com o empreendimento a aquisição de alguns produtos para serem inseridos no mercado convencional e ajudar na comercialização das mercadorias

12	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	18/02/2025	Ficou levantado a questão de realizarmos contatos junto a outra a associação que produz a farinha de mandioca, para uma possível criação de uma rede indígena de produção de farinha de mandioca.
13	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	25/03/2025	Durante a visita foi reforçado pelo técnico a importância do associativismo e cooperativismo para ajudar no desenvolvimento de diversos setores sociais. Foram entregues alguns chocolates solicitados pelo agente de vendas, para a época de páscoa, com intuito de fortalecer a comercialização do grupo. Vale destacar que os produtos entregues já foram com a nova rotulagem feita com o apoio do centro público, que por sinal foi muito bem aceita pelo grupo.
14	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	25/03/2025	Durante a visita foi analisado os produtos e as embalagens que o grupo tem usado em suas mercadorias, foi orientado sobre a questão da rotulagem e apresentado a tabela nutricional, meta que estava traçada no plano de ação do grupo. Com a tabela nutricional o grupo poderá expandir mercado com os seus produtos, já que estarão adequados para o mercado convencional, além de agregar valor comercial aos mesmos.
15	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	07/04/2025	Durante a visita foi dialogado acerca do processo produtivo do grupo, bem como reforçado pelo técnico a importância do trabalho coletivo, que está ligado a política de atendimento do centro público, embasando no cooperativismo e associativismo. Além disso foi entregue um novo rótulo para alguns produtos, ação executada seguindo o plano de ação, uma melhoria essencial para uma apresentação do produto e agregação de valor, bem como adotar uma identidade visual para a mercadoria, reforçando a valorização do grupo familiar
16	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA	22/03/2025	O técnico percebeu uma dificuldade do grupo em anunciar e vender seus produtos, por isso acionou o agente de vendas e sugeriu a criação de um catálogo virtual, que tem como benefícios: uma facilidade de acesso, agilidade, pois permite automatizar e distribuir informações dos produtos, levando o cliente a uma nova experiência, apresentando os produtos de forma visualmente atraentes e organizada. Além disso é possível destacar a economia
			de custos pois evita – se gastos com impressão, distribuição e armazenamento de papel. Foi orientado também estratégias de vendas e abordagens para com os consumidores, e avaliados alguns produtos para inserção na loja colaborativa do cesol
17	ASSOCIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS DE ITABUNA – AACRRI	28/03/2025	A Associação que hoje serve de inspiração para quem está começando na área de resíduos sólidos. Na visita foi constatado o grande potencial que a associação tem durante pouco tempo de funcionalidade, os associados trabalhando em coletivo desenvolveu um trabalho primordial para o sucesso da associação. Hoje a associação pensa em expandir o local o qual hoje é a sede onde eles realizam os Trabalhos diários e para isso conta com o apoio do município e das ações do CESOL via Governo do Estado.
18	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	11/04/2025	Foi apresentado a tabela nutricional para um de seus produtos, atividade que estava no plano de ação do trimestre para o grupo, um trabalho importante para estabelecer a comunicação entre produtos e consumidores, além de passar informações claras que servem para orientar na escolha correta do produto. Além dessas atividades houve orientação por parte do Agente de vendas para a comercialização dos produtos, criação do catálogo dos produtos, aquisição de licores para o período de São João para a inauguração da loja colaborativa do Centro Público.
19	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	06/04/2025	Durante a visita foi reforçado pelo técnico a importância do associativismo e cooperativismo para ajudar no desenvolvimento de diversos setores sociais, bem como fomentar o trabalho coletivo. Foi solicitado pelo técnico novos produtos para a loja do centro público que está prestes a inaugurar, uma maneira de potencializar as vendas do grupo.

20	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTEÇÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	11/04/2025	A atividade desenvolvida com o agente de vendas, técnico e associação, foi uma estratégia para potencializar as vendas, pois as vendas digitais têm se tornado cada vez mais importantes para os negócios, oferecendo vantagens como acessibilidade, conveniência, alcance global e eficiência. Além disso foram avaliados alguns produtos para inserção na loja colaborativa do Cesol.
21	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	25/03/2025	Foi apresentado uma nova identidade visual para o chocolate produzido pelo grupo, essa identidade visa fortalecer a cultura do cacau e agregar valor comercial e visual, além de ser uma iniciativa de produção sustentável para o produto final, uma dica que foi bem aceita pelo grupo e já foram entregues produtos com o acabamento final, prontos para serem comercializados, aproveitando a época da páscoa e potencializando ainda mais as vendas da associação.
22	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	14/03/2025	A Associação destacou a importância da parceria com o CESOL como isso tem trazido visibilidade e representatividade para os associados poder está comercializando os seus produtos. Para a próxima visita ficou encaminhado uma ação de orientação sobre o microcrédito uma ação sobre cooperativismo e associativismo.
23	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	13/03/2025	O grupo familiar Noemi Cestos onde a presidente dona Noemi vem fazendo um grande trabalho a frente do grupo é impressionante de ver a força de vontade que ela tem para fazer o trabalho delas ter uma grande visibilidade na região, os cestos que elas produzem é grande referência fazendo com que venha pessoas de vários lugares para adquirir os produtos.
24	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	27/02/2025	Ficou encaminhada para a próxima visita uma ação com vários artesanatos da região afim de promover os artistas que querem divulgar o seu trabalho para poder colocar no mercado convencional.
25	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	14/03/2025	O Produto apresentado passou por uma avaliação da nutricionista, em relação as boas práticas de conservação, e pelo técnico responsável pelo atendimento que orientou as questões de
			rotulagem e aquisição de recipientes. Há uma grande expectativa nas vendas do novo produto, o agente de vendas já recebeu os produtos e irá abrir mercado e potencializar as vendas.
26	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	09/04/2025	O técnico recebeu a representante e juntamente com o agente de vendas avaliou um dos produtos, roupas para bonecas. Ficou encaminhado o estudo de novos produtos para inserção na loja colaborativa do cesol, iniciativa que visa aumentar o potencial de comercialização dos empreendimentos.
27	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA	09/04/2025	O técnico enviou o agente de vendas para orientar as representantes do grupo na organização da feira e do stand, bem como passar instruções de vendas para as associadas, atividade de suma importância pois o método de abordagem nas vendas pode ser um fator diferencial no sucesso dos produtos. Foi feita uma visita, posteriormente pela líder da associação a sede do centro público, para entregar alguns produtos solicitados pelo técnico e agente de vendas para inserir na inauguração da loja colaborativa do Cesol.

28	GRUPO DE MULHERES GRAPIÚNA	07/04/2025	Durante a visita foi falado sobre cooperativismo e associativismo, ponto importante para reforçar o trabalho coletivo do grupo. Outra ação executada foi a entrega da logo marca para o grupo, uma requisição que havia sido traçada durante o plano de ação do trimestre. Com a entrega da logomarca o grupo agora passa a ter uma identidade visual e passar com mais clareza as informações para o consumidor, bem como ter mais aceitação de seus produtos no mercado convencional.
29	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN	18/02/2025	Foi apresentado a nova logo marca que foi pedida pela associação.
30	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES, RIBEIRINHOS E PISCICULTORES DO RIO COLÔNIA E ADJACENTES	10/02/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer as formas de organização social, bem como seu desenvolvimento comercial, um tema importante para uma associação que começou recentemente. O técnico responsável finalizou a demanda da logomarca para o grupo, que na ocasião não possuía identidade visual. Outro ponto discutido durante a reunião foi a necessidade de suporte jurídico para os trâmites burocráticos da associação e apoio na aquisição do licenciamento ambiental para instalação dos tanques redes.
31	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	11/02/2025	O grupo familiar Apiário Serra Verde seu Leonel Muniz onde ele veio dialogar acerca da comercialização de seus produtos, também discutimos algumas ações futuras para a melhoria dos seus produtos ele falou sobre algumas dificuldades que está tendo para expandir a sua produção e solicitou nossa ajuda para uma ação de EVE.
32	GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE	26/02/2025	Foi apresentado ao grupo a tabela nutricional de alguns produtos que foram solicitados anteriormente, trabalho que foi elaborado pela nutricionista atendendo as necessidades do grupo. Outra sugestão levantada foi a aquisição da compra coletiva de embalagens e recipientes para atender a demanda do grupo.
33	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS NOVO PARAÍSO DO PROJETO P.A JOÃO EPIFANE	26/02/2025	Foi discutido com os associados o desejo de aprender o manuseio da cozinha comunitária que eles adquiriram através de um programa via Governo do Estado, essa cozinha pode se tornar uma grande fonte de renda para a associação. Para a próxima visita ficou encaminhado uma ação de orientação sobre cooperativismo e associativismo, e uma ação com a nutricionista para a ensinar o manuseio da cozinha comunitária.
34	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.	18/03/2025	Para a próxima visita ficou encaminhado uma ação de orientação sobre cooperativismo e associativismo.
35	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	20/02/2025	A visita na Associação Só Cacau Panelinha onde tivemos uma conversa muito produtiva com dona Helena umas das diretoras da associação, também estiveram presentes, mas duas associadas que participaram da conversa, a associação permanece ativa na sua produção atualmente elas produzem licor, melaço, geleia e
			nibis caramelizado já teve a qualificação dos produtos, hoje querem uma oficina de EVE.
36	ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO FREY VANTUY (CNPJ.: 03.471.584/0001-71)	06/02/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer o crescimento comercial. O técnico responsável passou informações sobre a visita da nutricionista, e também orientou sobre aquisição do Microcrédito.

37	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOQA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	11/04/2025	A Cooperativa realiza um trabalho que tem como principal foco as mulheres que estão na frente na fabricação de cacau fino, que em parceria com NATUCOQA produz o chocolate fino, a NATUCOQA participou de um evento juntamente com a CHOCOSOL e o shopping JEQUITIBA uma oficina infantil para aprender a fazer chocolate neste mês e foi um verdadeiro sucesso.
38	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA – AMI	04/02/2025	Durante o encontro foram executados algumas demandas do plano de ação realizado na visita, após ouvir as demandas e avaliar os produtos, o técnico sugeriu a criação de uma logo marca do tio TAG, para identificar os produtos dos artesãos da associação. Foi observado que a associação é composta exclusivamente por mulheres e que cada membro possui um segmento de produção, foi reforçado pelo técnico todas as atividades auxiliares que o centro público pode contribuir para as mulheres do grupo, além disso foi debatido a importância do associativismo e cooperativismo para reforçar a ideia da força do trabalho coletivo.
39	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	02/04/2025	Na data acima recebemos a visita da presidente da associação AUNAFES dona Rosemeire onde ela veio comercializar seus biscoitos de goma que é um marco no nosso mercado convencional, na ocasião foi discutido sobre a tabela nutricional que foi pedida para a melhoria e qualificação dos produtos, os associados estão bastante animados com a ação e pretende produzir outros produtos para colocar em exposição na nossa loja.
40	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU (CNPJ.: 41.562.599/0001-34)	09/04/2025	As atividades realizadas foram em eventos entre o governo do estado e centro público, esses eventos visam fortalecer a economia solidária, principalmente na parte de comercialização e visibilidade dos empreendimentos. Foram passadas diversas técnicas de vendas e abordagens para o consumidor final. Além disso os produtos foram avaliados pelo técnico e agente de vendas antes de serem inseridos nos eventos, certificando que todos estariam nas normas padrões do mercado convencional.
41	ASSOCIAÇÃO MÃOS MÁGICAS - AMMA	20/02/2025	Nesta manhã os técnicos visitaram a associação AMA em Camacan onde tiveram uma conversa muito boa com Eliana, foi nos explicado como tem sido desenvolvidas as atividades, elas trabalham com aluguéis de vestidos de festa, nos relatou que tem enfrentado algumas dificuldades, mas que no começo do ano a movimentação foi muito boa e com isso conseguiram cobrir os custos e obtiveram o lucro esperado.
42	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO DA MANGUEIRA E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 01.716.385/0001-50)	17/03/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer as formas de organização social, também foi falado sobre o Credi Bahia e a importância do microcrédito para as associações que atualmente tem sido uma grande ferramenta para contribuir para o desenvolvimento do empreendimento.
43	GRUPO FAMILIAR PIMENTA MALAGUETA	09/04/2025	Para a próxima visita ficou encaminhado uma ação de orientação sobre cooperativismo e associativismo.
44	ASSOCIAÇÃO NOVA VIDA	09/04/2025	Foi apresentado a nova logo marca que foi pedida pela associação.

45	ASSOCIAÇÃO BELAS ARTES	19/02/2025	A representante do grupo, Dona Marlene, informou que o grupo tem produzido bastante e a comercialização tem sido feita no ponto comercial da associação, estabelecimento bem localizado, o que facilita nas vendas. Foi sugerido pelo técnico que o grupo se mobilizasse para confeccionar produtos de sazonalidade, como épocas de páscoa, São João e etc.. A representante irá mobilizar para executar a tarefa. A representante solicitou uma oficina de
			qualificação voltada para o artesanato, com enfoque em pintura extensiva e molde vazado. Além disso ficou encaminhado a avaliação da logomarca da associação para ajustar alguns detalhes.
46	GRUPO FAMILIAR DELLY ICE	12/02/2025	O técnico recebeu o representante do grupo e executou as ações requisitadas. Foi feito um estudo de precificação com um dos picolés que mais vendem, o de morango, a atividade foi de suma importância para o grupo ter noção do ponto de equilíbrio das vendas e o ajuste na precificação correta do seu produto. Ficou encaminhado o estudo de novos produtos e a articulação com outros empreendimentos para aquisição de matérias primas para produção de novos picolés.
47	ASSOCIAÇÃO APICULTORES DE UNA (CNPJ.: 03.968.330/0001-63)	24/02/2025	Além disso o técnico ouviu atentamente as demandas que na ocasião foi traçado planos de ação para executá-las. Uma das questões levantadas foi a falta de E.P.is para os apicultores, o técnico logo se prontificou a procurar parcerias para aquisição dessas ferramentas de trabalho. Foi sugerido pelo técnico a montagem de uma apiário escola dentro da associação para despertar o interesse de alguns novos associados que estão se introduzindo na apicultura, além de instruí-los na atividade. Foi feita uma análise do rótulo que está sendo utilizado atualmente, o técnico sugeriu algumas alterações, o que foi bem aceito pelos membros. Outro assunto abordado foi a realização de um ofício de requerimento para aquisição de caixas para apicultura, o técnico dará o suporte na elaboração do documento.
48	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	11/04/2025	Durante a participação do evento o agente de vendas pôde orientar a representante do grupo para ter maiores sucessos nas vendas dos produtos, dicas de arrumação do stand, abordagem ao cliente e outras técnicas de vendas. A participação em eventos desse porte é de suma importância para aumentar as vendas e abrir mercado com outros potenciais consumidores.
49	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	25/02/2025	Sr. Ezequias, foram ouvidas algumas demandas relacionadas a comercialização do seu produto, a farinha. Segundo o representante, há necessidade de expansão de mercado pois a produção tem aumentado bastante e necessita escoar o produto. Diante da situação o técnico já acionou o agente de vendas para que facilitasse essa logística de vendas para o empreendimento. Além disso foi debatido questões sobre associativismo e cooperativismo, com a intenção de reforçar o trabalho coletivo, essência da economia solidária. Ficou encaminhado junto com o agente de vendas, a entrega das farinhas para serem comercializadas na loja fomentada pelo Cesol, além de outros pontos de vendas que o agente percorre no litoral sul.

50	GRUPO OFICINA GASTRONÔMICA	10/04/2025	A Oficina Gastronômica de Serra Grande onde fomos recebidos pela presidente da associação Cristiana Souza, ela nos relatou que tem desenvolvido um grande trabalho a frente da associação, todas as associadas onde a maioria são mulheres tem se identificado muito e tem vontade de se aperfeiçoar cada vez mais, ela nos relatou a dificuldade de qualificar os seus produtos e colocar no mercado convencional, diante disso oferecemos nossa assistência para que na próxima visita já poderemos solucionar essas pendências.
51	ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO BARRO VERMELHO (CNPJ.: 07.996.913/0001-59)	26/02/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer as formas de organização social, bem como seu desenvolvimento comercial. Além disso os técnicos discutiram com a associação a parceria do CESAOL com a SETRE, O técnico responsável passou informações sobre a visita da nutricionista, e também orientou sobre aquisição do Microcrédito.
52	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES DO BURIZINHO E REGIÃO (CNPJ.: 12.519.596/0001-10)	11/03/2025	Para a próxima visita ficou encaminhado uma ação de orientação sobre cooperativismo e associativismo.

53	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DOS UBAITÉS (CNPJ.: 10.324.152/0001-01)	24/02/2025	O grupo tem comercializado somente os produtos in natura, estão aguardando o início das entregas junto ao programa PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), querem orientações sobre como produzir chocolate na Chococol. grupo teve o convite através do Centro público para a participação do Verão Costa a Costa em Marau, porém o grupo não participou do evento devido ao momento não dispor de produto beneficiado, onde muitos outros grupos do município realizaram suas vendas e divulgação de seus produtos.
54	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO EMPATA VIAGEM (CNPJ.: 05.691.927/0001-39)	11/03/2025	O atendimento com o presidente atual e membros do empreendimento, onde eles no citam que as vendas vêm sendo realizadas na grande maioria no município de Ubaitaba e local, estão no aguardo do retorno das entregas do PAA (programa de aquisição de alimentos). O grupo tem interesse em produzir cacau fino onde nos faz a solicitação de uma oficina, algo venha a qualificar o cacau e garantir maior valor comercial. Alinhar com o grupo uma data de produção de cacau para a realização da oficina de cacau fino, realizar visita com o agente de vendas para a atualização de vendas no mercado convencional, para as vendas de seus produtos sem tomar os devidos prejuízos.
55	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO DO SÃO RAIMUNDO (CNPJ.: 07.260.820/0001-61)	24/02/2025	Os membros vêm tem áreas plantadas de mandioca porém sem serem transformadas em farinha e eles buscam a realização de uma rede para a entrega da mandioca com outro empreendimento do mesmo segmento, o grupo tem interesse em produzir cacau fino onde já tiveram algum tempo atras uma qualificação porém pedem uma nova reciclagem para relembrar os processos além de colocar em pratica e sendo uma possível produção de chocolate. Num período produtivo de cacau vê com o grupo, para a realização de uma visita técnica de acompanhamento para possíveis duvidas da produção de cacau fino. Sobre a farinha de mandioca a equipe levantou dados sobre a realização de EVE para precificar a produção de farinha de mandioca.

56	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO VALE DO LIMOEIRO E ADJACÊNCIAS (CNPJ.: 09.601.544/0001-83)	19/02/2025	Foi discutido com o presidente da associação um pedido antigo dos associados de qualificar os produtos que eles produzem, a associação está em parceria com o município para fortalecer a agricultura familiar, a associação atualmente possui uma loja pequena na feira de Floresta Azul para poder vender os seus produtos. Ficou encaminhado para uma nova visita, a apresentação do novo rótulo.
57	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA – AMSB (57.161.908/0001-02)	31/03/2025	A diretoria da associação e associados manifestou a vontade de participar da carteira do CESOL, a associação foi criada através de um grupo de whatsapp que começou no dia 20 de Março de 2023 fica localizada na rua Tertuliano Guedes de Pinho 279 bairro Jaçanã o grupo começou com quase 600 associados, mas depois de várias reuniões decidiram permanecer com os ativos, hoje quase dois anos de fundada o grupo vem se destacando com apoio do legislativo e também da SETRE em parceria com o Governo do Estado. Ficou encaminhado para uma nova visita, a solicitação de uma oficina de EVE, e a entrega do selo com a logo marca deles.
58	GRUPO FAMILIAR NIBSS	09/04/2025	O técnico responsável após avaliar os produtos, apesar de terem qualidade, apresentava falhas na identidade visual, fator que poderia ser empecilho para maiores vendas. Foi realizado então, em conjunto, técnico e membros do grupo, a criação de uma nova logomarca. Essa nova logo será utilizada em todos os produtos e agregou uma identidade visual ao grupo, harmonizando a história do grupo familiar e ressaltando o segmento produtivo da equipe. Antes da participação do evento Costa Costa foi reforçado aos participantes a importância e a força do trabalho coletivo. O técnico responsável após avaliar os produtos, apesar de terem qualidade, apresentava falhas na identidade visual, fator que
			poderia ser empecilho para maiores vendas. Foi realizado então, em conjunto, técnico e membros do grupo, a criação de uma nova logomarca. Essa nova logo será utilizada em todos os produtos e agregou uma identidade visual ao grupo, harmonizando a história do grupo familiar e ressaltando o segmento produtivo da equipe. Antes da participação do evento Costa Costa foi reforçado aos participantes a importância e a força do trabalho coletivo, ressaltando o conceito de Associativismo e cooperativismo.
59	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DA VANESSA	03/04/2025	Depois de feito os primeiros passos o atendimento técnico foi feito de fato, com o estudo de viabilidade econômica dos produtos do grupo, que na ocasião apresentou itens de segmentos de calçados, uma sandália. Ficou encaminhado com o grupo uma nova reunião com os demais integrantes para apresentar o agente de vendas e informar como funciona a comercialização dos produtos em parceria com o Cesol, além de apresentar novos planos de ações para o grupo.
60	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANTO-TERRA DA GABRIELA	06/02/2025	Será iniciado o processo de formalização da associação com apoio técnico jurídico, além da articulação para viabilizar compras coletivas com outros empreendimentos que realizam as devidas compras. A equipe técnica efetuou o desenvolvimento da identidade visual logomarca, acompanhando o trabalho do web designer com base nas informações repassadas pelo grupo até a aprovação do coletivo.
61	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	10/02/2025	O grupo foi orientado sobre cooperativismo e associativismo, uma iniciativa que visa fortalecer as formas de organização social, bem como seu desenvolvimento comercial. Além disso foram passados pela nutricionista para o grupo, técnicas sobre boas práticas de fabricação, dicas de armazenamento das mercadorias, orientações sobre os recipientes nos quais armazenam seus produtos, além de instruções sobre a tabela nutricional de cada item fabricado.
62	GRUPO SABOARIA HARRIET	14/02/2025	O técnico responsável passou informações sobre adequação de rótulo, e também orientou sobre aquisição do Microcrédito. Ficou encaminhado para uma nova visita, a solicitação de uma ação com EVE.
63	ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DE JUSSARI	12/02/2025	Associação Reciclar que manifestou interesse em participar da carteira do CESOL. Bem como conhecer o trabalho dos associados e seus métodos de reciclagem com resíduos sólidos. Esse contato permitiu também o cadastramento do grupo na carteira do Cesol e entender o papel de cada membro dentro da associação. Ficou encaminhado com o grupo uma nova visita para a entrega dos EPIS e das bicicletas elétricas e o acompanhamento do técnico para o grupo durante o atendimento do Cesol.
64	GRUPO LINHAS CONSCIENTES	01/04/2025	Uma grande necessidade e prioridade do grupo é a realização da precificação de seus produtos pois eles não sabem se estão tendo prejuízos, querem o apoio do Centro Público para a formalização da associação para que eles possam acessar a programas e editais, querem nosso apoio para a realização de uma logomarca para ser expostas em seus produtos. A equipe técnica realizou o levantamento socio econômico do empreendimento com aplicação do CAD Cidadão, fez as anotações para a realização do EVE onde eles serão capacitados para a precificação de seus produtos e passar as devidas informações para o Web designer.





Foto 1. Orientação sobre Associativismo e Cooperativismo



Foto 2. Ouvindo as demandas do grupo

A meta foi cumprida

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe do Cesol definirá quais empreendimentos possuem condições de estarem no mercado convencional com seus produtos/serviços, fazendo uma avaliação das condições atuais de cada empreendimento. Faz-se necessário uma metodologia voltada para a permanência desse empreendimento com produto/serviço no mercado convencional, que às vezes, precisarão ter estratégias próprias para a divulgação e ações de marketing junto ao mercado consumidor (Edital 008/2024).

Segundo a Contratada, os pontos de comercialização foram definidos visando às necessidades de cada EES. Isto posto, relatou que a estratégia definida nos pontos de comercialização dos produtos da economia solidária, vem sendo realizados em locais de grande circulação de pessoas, exemplificou que são comércios de grande fluxo e portais de destaque e fortalecimento da Política da Economia Solidária.

Segue abaixo o espelhamento dos produtos em mercados convencionais para atendimento desta meta.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO/SERVIÇO	LOJA/COMÉRCIO/ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA	12/03/2025	ÓLEO ESSENCIAL	REDE SEMPRE VIVA
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA	10/04/2025	BALA DE CUPUAÇU	OFICINA GASTRONÔMICA (SERRA GRANDE)
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB	10/04/2025	GELEIA DE MEL DE CACAU	OFICINA GASTRONÔMICA (SERRA GRANDE)
4	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS	18/03/2025	CACAUADA	DELÍCIAS DO NORDESTE (ITACARÉ-BA)
5	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE	10/04/2025	CASTANHA E NIBS CARAMELIZADO	OFICINA GASTRONÔMICA (SERRA GRANDE)
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR	10/04/2025	COCO CRISTALIZADO NO CACAU	OFICINA GASTRONÔMICA (SERRA GRANDE)
7	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO	14/03/2025	FARINHA	CATÁLOGO VIRTUAL
8	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL	06/04/2025	CHOCOLATE	DELÍCIAS DO NORDESTE (ITACARÉ-BA)
9	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVARE	10/04/2025	CHOCOLATE	OFICINA GASTRONÔMICA (SERRA GRANDE)
10	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	10/04/2025	BISCOITO	PADARIA ESQUINA VITÓRIA (ITABUNA-BA)
11	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	22/03/2025	PIMENTA	SUPERMERCADOS BETEL (ITABUNA-BA)
12	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA	22/03/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
13	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	10/04/2025	LICOR	CATÁLOGO VIRTUAL
14	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	11/04/2025	CACHAÇA	CATÁLOGO VIRTUAL
15	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART	11/04/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
16	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	03/04/2025	CHOCOLATE	FAMÍLIA AGRO NORDESTE (IPIRÁ-BA)
17	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS RIBEIRÃO DA ISCAS E ADIACÊNCIAS	27/03/2025	MEL	PADARIA ESQUINA VITÓRIA (ITABUNA-BA)
18	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	01/04/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
19	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUCUCAR E SERRA GRANDE - ASSOCIART	31/03/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
20	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	03/04/2025	PIMENTA	FAMÍLIA AGRO NORDESTE (IPIRÁ-BA)
21	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES-AAPA	10/04/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
22	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	27/03/2025	MEL	PADARIA ESQUINA VITÓRIA (ITABUNA-BA)
23	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA	06/04/2025	MELAÇO DE CACAU	CATÁLOGO VIRTUAL
24	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA/ NATUCOIA	10/04/2025	CHOCOLATE	EMPÓRIO MANACÁ SERRA GRANDE
25	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES	09/04/2025	BISCOITOS DE GOMA	PADARIA ESQUINA VITÓRIA (ITABUNA-BA)
26	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATES DA JU	10/04/2025	CHOCOLATE	PADARIA PÃO E ARTE (ITABUNA-BA)
27	GRUPO FAMILIAR DELLY ICE	12/03/2025	PICOLÉ	CATÁLOGO VIRTUAL
28	BEM CACAO	12/04/2025	CHOCOLATE	CATÁLOGO VIRTUAL
29	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA	08/04/2025	FARINHA	CATÁLOGO VIRTUAL
30	GRUPO GABRIELA ILHÉUS	11/04/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL
31	SABOR HARRIET	11/04/2025	COSMÉTICOS	CATÁLOGO VIRTUAL
32	GRUPO FAMILIAR ARTS NESSA	11/04/2025	ARTESANATO	CATÁLOGO VIRTUAL



A meta foi cumprida

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

De acordo o edital 008/2024, a equipe do Cesol deverá identificar características dos produtos, processos e serviços ofertados pelos empreendimentos, detectando os processos produtivos (técnicas, tecnologias) com vistas à implementação de procedimentos que permitam adequação do desempenho do produto à demanda de mercado.

O Cesol destaca que através do trabalho da equipe do Centro Público vem desempenhando um papel de Intervenções de melhorias, como: precificação dos produtos (Estudo de Viabilidade Econômica), identidade visual (logomarca e embalagem) e padronização da rotulagem, demandado pelas Normativas da Vigilância Sanitária, que os grupos colaborativos têm alcançado o mercado. Frisou que essas ações de qualificação necessária aos produtos ou serviços dos EES se dão através das informações adquiridas pelo instrumento CadCidadão, Estudo de Viabilidade Econômica e a elaboração do Plano de Ação.

Segue o descritivo na tabela abaixo do processo de qualificação dos produtos dos grupos assessorados no trimestre.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	27/02/2025	Blocosmético	Rótulo
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	03/04/2025	chocolate Fino 56%	Código de barra (compra coletiva)
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-13)	21/02/2025	Gelêia de mel de cacau	Rótulo
4	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52	11/04/2025	Cacauada	Código de barra (compra coletiva)
5	GRUPO FAMILIAR ATELIE DO CHOCOLATE	21/03/2025	Nibs caramelizado	Rótulo
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	17/03/2025	Tirinha de coco desidratado	Logo

7	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO (CNPJ.: 18.098.653/0001-10)	17/03/2025	Farinha	Código de barra (compra coletiva)
8	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA. (CNPJ.:04.883.425/0001-47)	14/04/2025	Trilha (Turismo de base comunitária)	Logo marca
9	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGRICOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	03/04/2025	chocolate	Nova embalagem
10	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	03/04/2025	Biscoito de goma	Tabela nutricional
11	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	11/04/2025	Pimenta gourmet	Rótulo
12	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	14/04/2025	Cacaúda	Tabela nutricional
13	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	09/03/2025	Chocolate	Embalagem
14	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	18/03/2025	Pimenta em conserva	Rótulo
15	GRUPO DE MULHERES GRAPÍUNA	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
16	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
17	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
18	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	19/02/2025	Mel de Abelha	Rótulo
19	GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE	09/02/2025	Biscoito de Goma	Tabela nutricional
20	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.	26/03/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
21	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-93)	26/03/2025	Nibs	Tabela nutricional
22	ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO FREY VANTUY (CNPJ.: 03.471.584/0001-71)	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
23	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA – AME	03/04/2025	Artesanato	TAG
24	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	09/04/2025	Biscoito de Goma	Tabela nutricional
25	ASSOCIAÇÃO MÃOS MÁGICAS - AMMA	17/03/2025	Artesanato	TAG
26	ASSOCIAÇÃO NOVA VIDA	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
27	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA – AMSB (57.161.908/0001-02)	09/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
28	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES, RIBEIRINHOS E PSICULTORES DO RIO COLÔNIA E ADJACENTES	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
29	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DA ART'S NESSA	09/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
30	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO -TERRA DA GABRIELA	09/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
31	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	09/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca

32	GRUPO LINHAS CONSCIENTES MULHERES CRIATIVAS	03/04/2025	Identidade visual da Associação	Logo marca
----	--	------------	------------------------------------	------------



Melhoria – Elaboração da TAG da Associação de Mulheres Empreendedoras de Itabuna – AME/ Itabuna.



Melhoria – Elaboração da logo marca do Grupo de Mulheres Grapiúna/ Itabuna.



Melhoria – Embalagem realizada no produto Coletivo Mulheres Pretas do Chocolate/ Itajuípe.

A meta foi cumprida

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

Este componente não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

De acordo o edital 008/2024, este indicador possibilita a divulgação e promoção dos produtos, serviços, empreendimentos, tem como fito, difundir práticas de economia solidária, impulsionar a imagem da política pública e a atuação do Cesol no território.

Com o intuito de dar visibilidade aos produtos e serviços da economia solidária, o Cesol informou que criou peças de comunicação no trimestre, com base nas diretrizes do Plano de Marketing, cujo material é confeccionado pela equipe técnica de comunicação do Cesol Litoral Sul. Destaca que o perfil do Cesol Litoral Sul apresentou crescimento constante e bom desempenho de engajamento orgânico, com destaque para publicações e stories, que somaram mais de 80% das interações no período, a saber:

Crescimento Geral do Perfil - Seguidores totais: 3.991, Crescimento líquido: +158 seguidores e Visualizações e Alcance: Visualizações totais: 86.898 Contas alcançadas: 16.712 (+80,2%)

Outrossim, validou que os materiais apresentados contêm informativos de fácil compreensão e que foram elaborados, utilizando como ferramenta variados meios de comunicação, entre eles: redes sociais, canal de TV, jornais impressos, blogs e etc.

Seguem elencadas abaixo as peças destacadas desenvolvidas pelo Cesol para o trimestre em questão:

	DATA DA REALIZAÇÃO	PEÇAS E PROPAGANDA DESENVOLVIDAS (SITE/ BLOG)
1	28/01/2025	BLOG - Pimenta
2	28/01/2025	BLOG - O trombone
3	29/01/2025	BLOG - Thame
4	29/01/2025	BLOG - Ilhéus
5	30/01/2025	BLOG - Pauta
6	01/02/2025	SITE - jornal radialista
7	01/02/2025	SITE - Diário
8	12/04/2025	SITE - Cacau, chocolate e turismo



<https://pimenta.blog.br/2025/01/28/itacare-sedia-a-terceira-edicao-do-verao-costa-a-costa/>



<https://pauta.blog.br/na-bahia/esporte%e2%9d%97-3a-edicao-do-projeto-verao-costa-a-costa-chega-hoje-a-itacare/>



A meta foi cumprida

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

O objetivo é permitir que os empreendimentos atendidos pelo Cesol tenham suas redes sociais criadas e apoiadas pelo Centro Público de Economia Solidária. As redes sociais se tornaram importantes instrumentos de comercialização e de divulgação, inclusive, possibilitando a criação e difusão da identidade de produtos e serviços (Edital 008/2024).

De acordo com o Cesol, no presente trimestre foram desenvolvidos 5 tipos de estratégias aplicada como apoio ou criação de Rede Sociais, a saber: - Collab ou publicação colaborativa: Comunicação estratégica realizada pelo Centro Público, com conteúdo evidenciando o trabalho, parcerias e potenciais dos EES; - Vídeos – Curta - metragem, vídeo de 30 segundos onde os EES contam história do grupo; - Criação da página (instagram); - CARD – Publicação do produto ou serviço do EES; - Cartilha – Material didático para criação da página (instagram). A cartilha tem um papel educativo para os EES que não possuem instagram e/ou tem dificuldade em manipular a ferramenta.

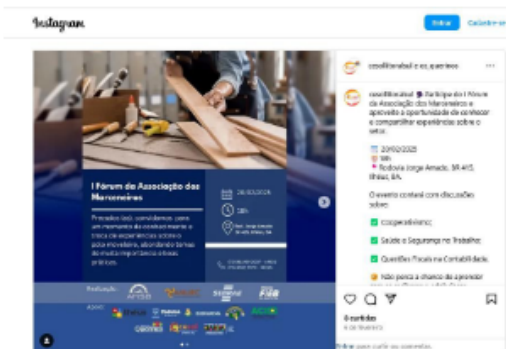
Outrossim, o Centro Público destacou que o instagram é uma principais ferramentas tecnológicas que gera maior impacto no engajamento da divulgação dos produtos devido seu recurso de publicação e visibilidade.

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	31/01/2025	chocolates2023fortna
2	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	09/04/2025	vliamacuco
3	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMP - C O L I M P A (C N P J . : 13.384.471/0001-92)	13/02/2025	coolimpallhaus
4	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	09/04/2025	cacaudosanjocanavieiras
5	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE	09/04/2025	chocolatefosdeuses_lo
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	14/04/2025	abladesidratadochoco
7	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA. (CNPJ.:04.883.425/0001-47)	14/04/2025	Cesolitoraisul
8	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR SEM TERRA - BURI (CNPJ.: 03.020.882/0001-45)	31/01/2025	produtosburi
9	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	09/04/2025	chocosulbahia
10	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVARE	09/04/2025	chocolatariacativare

11	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	01/04/2025	educandariocordolinaoupreis
12	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES		ascomadres.delivery
13	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - AARCA	31/01/2025	aarca.bahia
14	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	17/04/2025	lencorda_lena
15	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	09/04/2025	cacaunobrsa
16	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	31/01/2025	aiartitabuna
17	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	10/04/2025	Criação de uma página do Instagram para o EES
18	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	31/01/2025	molhosdonai
19	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	17/04/2025	mulheresdavilla2023
20	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES – AAPA	12/04/2025	pracasasartestabuna
21	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	17/04/2025	Criação de uma página do Instagram para o EES
22	GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE	31/01/2025	mulherescriativas59
23	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	09/04/2025	socacau.oficial
24	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOOA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	11/04/2025	natucoochocolates
25	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA – AMI	17/04/2025	itabunaamee

26	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	11/04/2025	cartilha
27	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU (CNPJ.: 41.562.599/0001-34)	14/04/2025	juarteochocolates
28	ASSOCIAÇÃO DOS PARCEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	17/04/2025	cartilha

29	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA - AMSB (CNPJ.: 57.161.908/0001-02)	21/02/2025	amsb.oficial
30	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	11/04/2025	cartilha
31	GRUPO SABOARIA HARRIET	27/03/2025	saboariaharriet



Collab CARD – Publicação do Fórum realizado Associação dos Marceneiros do Sul da Bahia

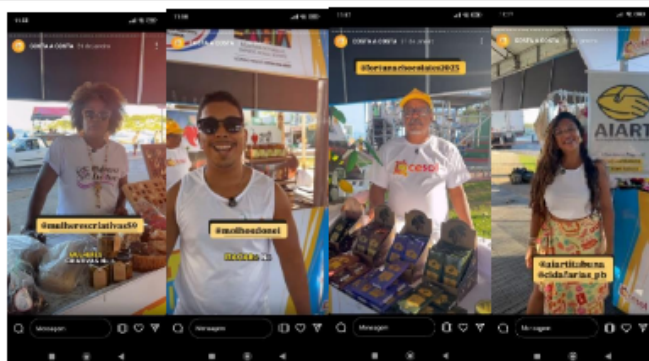


Imagem 14, 15, 16 e 17. Collab Story – Divulgação dos EES na participação na Feira de Economia Solidária.



Imagem 12. Cartilha - Manual de criação de instagram.



Imagem 20 e 21. Collab CARD – Realização campanha da páscoa com os produtos dos EES.

A meta foi cumprida

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

A participação dos empreendimentos acompanhados pelo Cesol nesses espaços é necessária, pois tais eventos adquirem natureza comercial, possibilitando e sendo mais uma estratégia de escoamento da produção. Além dos mais, tais eventos permitem a formação, as interações sociais, mostram-se espaços de fomento da identidade cultural e a valorização das pessoas (Edital 008/2024).

De acordo com a Contratada, o Cesol Litoral Sul participou da 3ª edição do Verão Costa a Costa com a Feira de Economia Solidária nos dias 30 de janeiro a 02 de fevereiro de 2025, no município de Itacaré. Informou que o evento

reuniu música, esporte e lazer, contou com a participação de 50 empreendimentos de diversos segmentos, entre eles grupos de produção de artesanato, licor, chocolate, doces, entre outros.

Relatou que o projeto referido é uma iniciativa da Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte que tem proporcionado entretenimento e desenvolvimento local.

Referiu também que nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2025, foram realizadas 3 (três) edições de Feira de Economia Solidária, no Receptivo de Cruzeiros do município de Ilhéus. As atividades foram realizadas no Centro de Convenções da cidade e contou com a participação dos EES de diversos segmentos de produção. Destacou que essa iniciativa tem parceria com a Prefeitura Municipal de Ilhéus/BA.

O Cesol Litoral Sul mencionou que no dia 5 de abril de 2025, participou da Feira de Economia Solidária em parceria com o projeto da SEPROMI e Defensoria Pública do Estado, a Caravana de Educação em Direitos dos Povos de Terreiro da Bahia. O evento ocorreu no Centro de Cultura Adonias Filho, cuja intenção é fortalecer o diálogo sobre os direitos dos povos de terreiro, no combate ao racismo religioso e toda forma de preconceito.

Citou que a participação dos EES, contou com exposição dos artesanatos e acessórios de identidade cultural dos povos de terreiro, de modo que, visitantes ali presentes, conhecessem a riqueza dos produtos da economia solidária.

Outrossim, o Centro Público aludiu que durante a agenda de Páscoa, em parceria com o Shopping Jequitibá, realizou uma programação com diversas atividades, a saber:

Oficina de artesanato infantil de páscoa com as Associações AIART e AAPA e Oficina de produção de chocolate fino com a ChocoSol. Referiu que o evento reuniu Talks Shows de artesanato, sensorial de chocolate e muita história dos pequenos produtores da região.

De acordo com o Cesol Litoral Sul, essas ações engajam o desenvolvimento local, além de proporcionar visibilidade e novas oportunidades de comercialização aos pequenos produtores.

	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
1	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR SEM TERRA - BURU/ ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVARE/ GRUPO FAMILIAR AS COMADRES/ ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA / ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART/ GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI/ PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE/ ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO - TERRA DA GABRIELA/ GRUPO LINHAS CONSCIENTES.	Verão Costa a Costa - Feira de Economia Solidária	30/01 a 02/02/2025
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE/ ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR/ ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA/ GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS/ GRUPO FAMILIAR AS COMADRES/ GRUPO FAMILIAR LENA SABORES/ GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES/ ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART/ GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA/ COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA (NATUCOBA)/ ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES.	Receptivo de Navios em Ilhéus - Feira de Economia Solidária	21,23/01/2025
3	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE/ ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR/ ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA/ GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS/ GRUPO FAMILIAR AS COMADRES/ GRUPO FAMILIAR LENA SABORES/ GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES/ ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART/ GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA/ COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA (NATUCOBA)/ ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES.	Receptivo de Navios em Ilhéus - Feira de Economia Solidária	04,11,13,17,27/02/2025
4	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE/ ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR/ ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA/ GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS/ GRUPO FAMILIAR AS COMADRES/ GRUPO FAMILIAR LENA SABORES/ GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES/ ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART/ GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA/ COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA (NATUCOBA)/ ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES.	Receptivo de Navios em Ilhéus - Feira de Economia Solidária	02,06,09,13/03/2025

5	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ: 40.696.536/0001-08)/ PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA/ ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - AARCA	Caravana de Educação e direitos dos povos do terreiro da Bahia - Feira da Economia Solidária	05/04/2025
6	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE/ ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR/ ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA/ GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS/ GRUPO FAMILIAR AS COMADRES/ GRUPO FAMILIAR LENA SABORES/ GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES/ ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART/ GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA/ COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA (NATUCODÁ)/ ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES/	Receptivo de Navios em Ilhéus - Feira da Economia Solidária	09/04/2025
7	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA/ ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB/ ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS/ GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE/ ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR/ ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR SEM TERRA - BURI/ ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA/ ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA/ COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVEARE/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA/ ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA/ COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA (NATUCODÁ)/ GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU/ ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA.	Páscoa Solidária - Exposição Shopping Jaquitiba	13/04/2025 11:00



Foto 18 e 19. Participação dos EES na Feira de Economia. Município de Itacaré.



Foto 23 e 24. Feira de Economia Solidária / Receptivo de navio, Ilhéus.



Foto 27. Feira de Economia Solidária – Caravana de Educação e Direitos dos Povos de Terreiros da Bahia.



Foto 28. Feira de Economia Solidária – Caravana de Educação e Direitos dos Povos de Terreiros da Bahia.



Foto 32. Feira de Economia Solidária – Ação, Páscoa Solidária.

A meta foi cumprida

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Com base no edital 008/2024, o objetivo desse indicador é acompanhar a comercialização realizada pelos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol.

O Centro Público informou que o registro da atividade de comercialização durante os meses de novembro a janeiro realizada na loja colaborativa do território foi sistematizado através programa F+ COMERCIAL, ferramenta usada para controle comercial dos produtos dos EES.

Isto posto, segue abaixo baixo o resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	R\$ 1.000,00
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	R\$ 5.000,00
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	R\$ 2.500,00
4	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE	R\$ 650,00
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	R\$ 600,00
9	GRUPO FAMILIAR CIPRIZU	R\$ 852,00
10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	R\$ 10.000,00
12	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	R\$ 650,00
13	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	R\$ 730,00
14	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	R\$ 2.065,00
15	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - A ARCA	R\$ 1.600,00
17	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	R\$ 5.000,00
18	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	R\$ 5.000,00
19	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	R\$ 2.000,00
20	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEÍDORES DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	R\$ 4.500,00
21	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	R\$ 8.000,00
22	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	R\$ 300,00
23	GRUPO FAMILIAR NDEMI CESTOS	R\$ 500,00
24	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	R\$ 550,00
25	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	R\$ 5.000,00
26	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	R\$ 623,00
27	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA	R\$ 520,00
31	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	R\$ 2.000,00
33	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	R\$ 900,00
34	COOPERATIVA DE APICULTORES DE CANAVIEIRAS - COOAPER (CNPJ.: 14.811.684/0001-16)	R\$ 500,00
35	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOGA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	R\$ 2.500,00
36	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU (CNPJ.: 41.562.599/0001-34)	R\$ 2.500,00
42	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	R\$ 800,00
44	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO - TERRA DA GABRIELA	R\$ 1.500,00
45	GRUPO SABOARIA HARRIET	R\$ 200,00

Trata-se de Índice Gerencial - ID

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo deste Coeficiente Finalístico visa registrar e acompanhar melhor quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Com o intuito de mapear quais empreendimentos estão comercializando por meio das vias institucionais, especialmente, as compras públicas: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Cesol orientou alguns EES para inserção no PNA e PAA. Entretanto, referiu que, no presente trimestre os Empreendimentos de Economia Solidária acompanhados não estão aptos a participação, devido à ausência de fornecimento de alimentos de forma contínua, em razão da baixa safra na produção dos agricultores estendido neste período. Contudo, frisou que será avaliada a potencialidade produtiva dos EES, para que ocorra a inserção aos programas governamentais de compras públicas de alimentos.

Diante do exposto, segue abaixo a relação dos empreendimentos de economia solidária com produtos inseridos em mercados institucionais/compras públicas

	NOME DO EES	PRODUTO/SERVIÇO	ORGÃO
1	ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS NO PROJETO BUIKE (CNPJ.: 02.250377/0001-24)	Polpa de fruta	PNA. Valor: R\$ 5.000,00/500 kg

Trata-se de índice Gerencial - ID

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

A expectativa é que esse indicador possa alcançar o maior número possível de empreendimentos no território e também estabeleça um diálogo permanente com o contexto da economia popular (Edital 008/2024).

O Centro Público destacou que os espaços de comercialização presente no trimestre foram: Feiras, clube de assinatura, mercado, conforme espelhamento, a saber:

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	Clube de assinatura / Rede de comercialização - REDE SEMPRE VIVA, Loja CESOL.
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
4	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMPA – COOLIMPA (CNPJ.: 13.384.471/0001-92)	Galpão de Triagem de material de reciclagem (material comercial - resíduos).
5	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
7	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO (CNPJ.: 18.098.653/0001-10)	Mercado convencional e loja do cesol.
8	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS INDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENAÇA. (CNPJ.:04.883.425/0001-47)	Mercado convencional e loja do cesol.
9	GRUPO FAMILIAR CIPRIZU	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
11	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
12	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
13	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
14	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
15	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - A ARCA	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.
16	ASSOCIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS DE ITABUNA – AACRRI	Galpão de Triagem de material de reciclagem (material comercial - resíduos)
17	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	Feiras, mercado convencional e loja do cesol.

18	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
19	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	Loja própria - Itabuna, Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
20	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.

21	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	Feiras , mercado convencional e loja do cesol,
22	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
23	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
24	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	Loja própria -Uruçuca, feiras , mercado convencional e loja do cesol.
25	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
26	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
27	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
28	GRUPO DE MULHERES GRAPIÛNA	Mercado convencional e loja do cesol.
29	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN	Mercado convencional e loja do cesol.
30	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES, RIBEIRINHOS E PSICULTORES DO RIO COLÔNIA E ADJACENTES	Mercado convencional e loja do cesol.
31	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
32	GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
33	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	Loja do Cesol

34	COOPERATIVA DE APICULTORES DE CANAVIEIRAS - COOAPER (CNPJ.: 14.811.684/0001-16)	Loja do Cesol
35	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOOA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	Loja do Cesol

36	GRUPO FAMILIAR CHOCOLATE DA JU (CNPJ.: 41.562.599/0001 -34)	Loja do Cesol
37	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	Loja do Cesol
38	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	Loja do Cesol
39	ASSOC.. AGRÍCOLA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO FREY VANTUY (CNPJ.: 03.471.584/0001-71)	Loja do Cesol
40	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOOA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	Loja própria - Ilhéus (UESC),Feiras , mercado convencional e loja do cesol.

41	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
42	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
43	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DA VANESSA	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
44	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANTO -TERRA DA GABRIELA	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.
45	GRUPO SABOARIA HARRIET	Feiras , mercado convencional e loja do cesol.



Trata-se de índice Gerencial - ID

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Conforme o edital 008/2024, o objetivo é Construir um processo de comercialização coletiva, possibilitando condições mais favoráveis para inserção adequada dos EES nos espaços de mercado de forma sustentável, com ganhos de escala, ampliação e constância na oferta de produtos/serviços, melhoria tecnológica e capacidade produtiva, otimização de custos de produção, gestão e logística.

O Cesol informou que foi realizada a inclusão dos Empreendimentos Econômicos Solidários pertencentes à carteira de atendimento do Cesol na participação da Rede de Comercialização.

O Centro Público destacou que o trabalho de Rede entre os EES já se tornou uma integração muito comum, pois cada vez mais vem fortalecendo e construindo uma economia cada vez mais justa, solidária e potente.

Contextualizou que no decorrer dos trimestres, foram efetuados alguns modelos de rede, dentre eles: comercialização com instauração de espaços físicos, como: feiras e lojas ou interações entre os EES, como: a compra de insumos (compras coletivas de insumos e embalagens).

O Cesol Litoral Sul destacou que a finalidade da rede de comercialização é melhorar a dinâmica de aquisição de matéria prima e os aspectos econômicos dos EES, através da comercialização e a cooperação entre os mesmos.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA - ARTE DA TERRA.	Andréia Simões Pereira	BIOCOSMÉTICOS E PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DOCES E LICORES.
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	Paulo Roberto Guirra	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – CHOCOLATE FINO

3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	Maria das Graças dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - GELEIA E DERIVADOS DO CACAU
4	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMPA – COOLIMPA (CNPJ.: 13.384.471/0001-92)	Deizemeire da Silva Souza	RECICLAGEM
5	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DO CHOCOLATE	Maria da Glória Alves de Assis	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – CHOCOLATE FINO
6	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	Ábia Dias dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO-DOCES
7	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO (CNPJ.: 18.098.653/0001-10)	Tiele Fonseca dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO-DOCES
8	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENAÇA. (CNPJ.:04.883.425/0001-47)	Adriano Bonfim Santos	SERVIÇO
9	GRUPO FAMILIAR CIPRIZU	Ivonete Araújo de Alencar Marinho	CONFECCÃO

10	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	Lécio Silva Oliveira	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – CHOCOLATE FINO
11	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	Alberto Lopes Costa	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO-FARINHA

12	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	Eduardo Passos dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO – CHOCOLATE FINO
13	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	Edna Maria Costa Suzart	PRODUÇÃO DE ALIMENTO – BISCOITOS
14	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	Emanuele Ribeiro	PIMENTA EM CONSERVA
15	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - A ARCA	Laudilene Bispo	CONFECCÕES E ARTESANATO
16	ASSOCIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS DE ITABUNA – AACRRI	Carissa Araújo Santos	RECICLAGEM
17	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	Maria Helena Silva Santiago	PRODUÇÃO DE BEBIDA (ALCOÓLICA)
18	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	Arleide Alves Pereira	PRODUÇÃO DE BEBIDA (ALCOÓLICA)
19	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	Daniela Oliveira Napomuceno	ARTESANATO

20	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	Ravena dos Anjos Oliveira	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DERIVADO DO CACAU
21	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	Valdeci Dias dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO -DERIVADO DO CACAU

22	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	Laudelino Moreira dos Santos	EXTRATIVISMO - APICULTURA, (MEL DE ABELHA) E PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - DERIVADO DO CACAU
23	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	Noemi Mota dos Santos	ARTESANATO - CESTO DO CIPÓ
24	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	Maria do Socorro Silva	ARTESANATO, DOCES E BEBEIDA (ALCCOLICA)

25	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	Neldson Alves dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO - PIMENTA DE CONSERVA
26	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	Simone Gualberto	ARTESANATO, CONFEÇÃO E DOCES
27	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA	Flávia Layane	ARTESANATO E CONFEÇÃO
28	GRUPO DE MULHERES GRAPIUNA	Igor Lustosa Nascimento	PIMENTA DE CONSERVA
29	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN	Ramon Souza Santos	ARTESANATO, CONFEÇÃO E DOCES
30	ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES, RIBEIRINHOS E PSICULTORES DO RIO COLÔNIA E ADJACENTES	Reginaldo Silva Goes	EXTRATIVISMO - PESCAÇO
31	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	Lenoel Muniz de Oliveira	EXTRATIVISMO – MEL DE ABELHA
32	GRUPO MULHERES CRIATIVAS DE SERRA GRANDE	Maria Lúcia Costa dos Santos	PROCESSAMENTO DE ALIMENTO DOCES

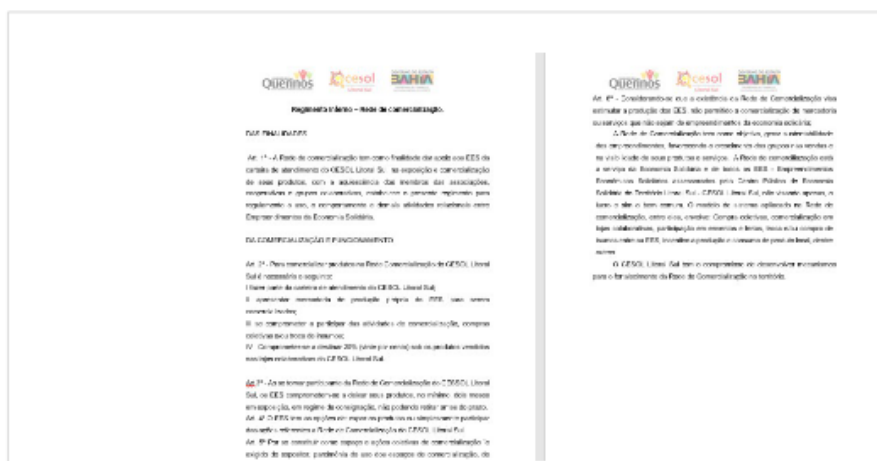


Imagem 22. Regimento Interno – Rede de Comercialização.

A meta foi cumprida

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Não se aplica ao trimestre

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

Este componente não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

O Cesol terá o papel de incentivar os empreendimentos e as redes constituídas nos territórios a desenvolver e/ou fortalecer experiências de comercialização (espaço solidário, lojas comerciais, etc), auxiliando, durante o período de vigência dos contratos, na gestão, municiando os atores envolvidos com ferramentas e processos para a construção da metodologia de funcionamento (fluxo de atendimento, atendimento ao cliente, composição de vitrine, critérios de qualidade, embalagens etc), questões jurídicas, tributárias (Edital 08/2024).

De acordo com o Centro Público, os grupos assessorados têm comercializado seus produtos na loja colaborativa do Cesol, objetivando gerar renda e visibilidade aos ESS. Isto posto, o Cesol apresentou documentos comprobatórios de termo de inserção dos produtos para venda efetuado no trimestre de 32 grupos coletivos.

Referiu que a Loja da Economia Solidária possui uma diversificação de produtos, como: artesanato, doces, licores, peças de costura, chocolate fino, cerveja artesanal e dentre outros produtos típicos do território.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	PAULO ROBERTO GUIRRA
2	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUEIRAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	MARIA DAS GRAÇAS DOS SANTOS
3	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	RAVENA DOS ANJOS OLIVEIRA
4	GRUPO FAMILIAR ATELIÊ DO CHOCOLATE	MARIA DA GLÓRIA ALVES DE ASSIS
5	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	ÁBIA DIAS DOS SANTOS
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-21)	LEILANE BENEVIDES
7	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA - CATIVARE	EDUARDO PASSOS DOS SANTOS
8	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS	EDNA MARIA COSTA SUZART
9	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	EMANUELE RIBEIRO
10	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - A ARCA	LAUDILENE BISPO
11	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	MARIA HELENA SILVA SANTIGAGO
12	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	ARLEIDE ALVES PEREIRA
13	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.: 40.696.536/0001-08)	DANIELA OLIVEIRA NEPOMUCENO
14	COLETIVO MULHERES PRETAS DO CHOCOLATE	VALDECI DIAS DOS SANTOS
15	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	LAUDELINO MOREIRA DOS SANTOS
16	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	NOEMI MOTA DOS SANTOS
17	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	MARIA DO SOCORRO SILVA
18	GRUPO FAMILIAR MOLHOS DO NEI	NEIDSON ALVES DOS SANTOS
19	PONTO DE CULTURA MULHERES DA VILLA	SIMONE GUALBERTO
20	ASSOCIAÇÃO DE ARTESANATO PRAÇA DAS ARTES - AAPA	FLÁVIA LAYANE O. DE SANTO
21	GRUPO FAMILIAR APIÁRIO SERRA VERDE	LENDEL MUNIZ DE OLIVEIRA
22	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	MARIA HELENA GUIMARÃES SILVA
23	ASSOC. AGRÍCOLA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO FREY VANTUY (CNPJ.: 03.471.584/0001-71)	RENILDES PINTO
24	COOPERATIVA DE SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS DA BAHIA - COOPESBA / NATUCOBA (CNPJ.: 10158.416/0001-96)	CARINE ASSUNÇÃO
25	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE ITABUNA - AMI	MARTA TAGLIACOLI
26	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.868.529/0001-09)	ROSEMEIRE OLIVEIRA ALVES DOS SANTOS

27	ASSOCIAÇÃO APICULTORES DE UNA (CNPJ.: 03.968.330/0001-63)	RUBENS NASCIMENTO DOS SANTOS
28	GRUPO FAMILIAR BEM CACAO	ÍCARO CÉLIA SANTOS DE CARVALHO
29	ASSOCIAÇÃO DOS PARCEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	JEFFERSON S. QUEIROZ
30	GRUPO FAMILIAR ATELÊ DA VANESSA	VANESSA THAYSE M. DOS SANTOS
31	ASSOCIAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E ARTESANTO -TERRA DA GABRIELA	ISLANDIA PENEDO DA SILVA
32	GRUPO SABOARIA HARRIET	SILVIA LETICIA BONFIM ARAUJO



Foto 35 e 36. Stand do CESOL Litoral Sul / localização: Shopping Jequitibá Itabuna.

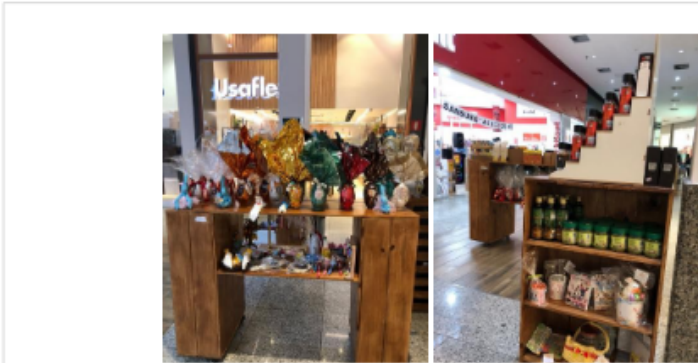


Foto 37 e 38. Stand do CESOL Litoral Sul / localização: Shopping Jequitibá Itabuna

A meta foi cumprida

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

Para o Edital 08/2024, essa meta deve possibilitar, a partir do consumo responsável, a valorização da produção local. Sugere-se que os eventos de consumo responsável possam sensibilizar diversos perfis de público (gestores, comerciantes, consumidores, fornecedores, outros entes do sistema produtivo etc.) e atender demais metas, com foco para a formação e para a comercialização.

De acordo com a Contratada, o Cesol realizou o evento de estímulo ao consumo responsável, cuja oportunidade foi debater sobre a Política Pública e seus principais desafios. Informou que à reflexão proporcionou aos participantes mais conhecimentos sobre os conceitos da economia solidária no âmbito da sustentabilidade. Referiu que também mencionou sobre a atividade de produção, distribuição e consumo de forma responsável relacionadas aos empreendimentos.

Conforme relatou o Cesol, o evento ocorreu no dia 24 de março de 2025, no Centro de Cultura Adonias Filho, contou com a participação da palestrante, Professora Tatiana Reis e de 30 pessoas de empreendimentos de diversos segmentos e da palestrante, Professora Tatiana Reis.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Centro De Cultura Adonias Filho	32 pessoas	5h	Evento de Estímulo ao Consumo Responsável – Atuação da Política Pública de Economia Solidária da	24/03/2025
			Bahia no seu âmbito de sustentabilidade.	



A meta foi cumprida

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioprodutiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, nome do beneficiário, endereço, município, UF, telefone, e-mail, CPF, sexo, ocupação principal, quantidade de membros, conforme orientação da CATIS.

De acordo com as informações do Cesol Litoral Sul, as informações dos Empreendimentos Econômicos Solidários foram 32 (trinta e dois) da carteira de assistência técnica sendo: 24 EES antecedentes a carteira de atendimento e 8 novos EES.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMP - COOLIMPA (CNPJ.: 13.384.471/0001-92)	DEIZEMEIRE DA SILVA SOUZA
2	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS DA FAZENDA SÃO JOSÉ EM CANAVIEIRAS (CNPJ.: 02.558.445/0001-52)	RAVENA DOS ANJOS OLIVEIRAS
3	NÚCLEO SÓCIO CULTURAL TABA JAYRI DOS ÍNDIOS TUPINAMBÁS DE OLIVENÇA. (CNPJ.: 04.883.425/0001-47)	ADRIANO BONFIM SANTOS
4	ASSOC. INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACÚIPE DE CIMA. (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	ALBERTO LOPES COSTA
5	ASSOCIAÇÃO CAATIVA CAMPESINA AGROECOLÓGICA SUL BAIANA – CATIVARE	EDUARDO PASSOS DOS SANTOS

6	GRUPO EDUCANDÁRIO CORDOLINA LOUP REIS (CNPJ.: 1417347/0001-61)	EDNA MARIA COSTA SUZART
7	GRUPO FAMILIAR AS COMADRES	EMANUELE RIBEIRO
8	ASSOCIAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS DE ITABUNA - AACRRI	CARISSA ARAUJO SANTOS
9	GRUPO FAMILIAR LENA SABORES	MARIA HELENA SILVA SANTIAGO
10	GRUPO FAMILIAR ARLEIDE LICORES	ARLEIDE ALVES PEREIRA
11	ASSOCIAÇÃO ITABUNENSE DE ARTESÃO - AIART (CNPJ.:40.696.536/0001-08)	DANIELA O. NEPONUCENO
12	GRUPO FAMILIAR NOEMI CESTOS	NOEMI MOTA DOS SANTOS
13	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE -ASSOCIARTE (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	MARIA SOCORRO DA SILVA
14	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS NOVO PARAÍSO DO PROJETO P.A. JOÃO EPIFANE	JORGE JOSÉ SOUZA DA SILVA
15	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.	REJANE MARIA DE JESUS
16	ASSOCIAÇÃO SÓ CACAU DE PANELINHA (CNPJ.: 31.973.095/0001-53)	MARIA HELENA GUIMARÃES SILVA
17	ASSOCIAÇÃO UNIÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - AUNAFES (CNPJ.: 22.888.529/0001-09)	ROSEMEIRE OLIVEIRA ALVES DOS SANTOS
18	ASSOCIAÇÃO MÁGICAS. - AMMA	ELIANA DE SOUZA SANTOS
19	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO DA MANGUEIRA E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 01.716.385/0001-50)	GILVANE DOS SANTOS RIBEIRO
20	ASSOCIAÇÃO DOS PARCELEIROS DO PROJETO FAMÍLIA BARBOSA (CNPJ.: 10.242.387/0001-46)	JEFFERSON DOS SANTOS QUEIROZ
21	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DOS UBAITÊS (CNPJ.: 10.324.152/0001-01)	GENILDO DE JESUS DOS SANTOS
22	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO EMPATA VIAGEM (CNPJ.: 05.691.927/001-39)	RAIMUNDO FERREIRA DE JESUS
23	ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO DO SÃO RAIMUNDO. (CNPJ.: 07260820/0001-61)	MARIA DE LOURDES LUZ DOS SANTOS
24	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DO VALE DO LIMOEIRO E ADJACÊNCIAS (CNPJ.: 09.601.544/001- 83)	JOSÉ ANTÔNIO DE SANTANA SANTOS
25	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA - AMSB (57.161.908/0001-02)	ANTONIO OLIVEIRA DOS SANTOS

A meta foi cumprida

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos de beneficiário atualizado na planilha e CadCidadão (virtual) dos empreendimentos econômicos solidários durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório de prestação de contas entregue à Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioprodutiva – CATIS/SESOL.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS (AS)	MULHER	HOME M
1	GRUPO DE MULHERES DO ASSENTAMENTO TERRA VISTA -ARTE DA TERRA.	Andréia Simões Pereira	8	8	0
2	ASSOCIAÇÃO RIBEIRÃO DA FLORESTA. (CNPJ.: 19.576.480/0001-61)	Paulo Roberto Guirra	14	7	7
3	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES EMPREENDEDORAS DE BUERAREMA - AMEB. (CNPJ.: 35.340.390/0001-23)	Maria das Graças dos Santos	9	9	0
4	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	Ábia Dias dos Santos	15	12	3
5	ASSOCIAÇÃO RIO DO MAMÃO (CNPJ.: 18.098.653/0001-10)	Tiele Fonseca dos Santos	6	2	4
6	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CHOCOLATE DE ORIGEM SUL DA BAHIA (CNPJ.: 27.919.099/0001-22)	Lécio Silva Oliveira	5	4	1
7	ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO CACAUEIRA - A.A.R.C.A	Laudilene Bispo	4	4	0

8	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISCAS E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 12.395.479/0001-91)	Laudelino Moreira dos Santos	9	4	5
---	--	------------------------------	---	---	---

A meta foi cumprida

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Para o edital 008/2024, o fomento da política pública se dá através da promoção de diálogos com as mais diversas instâncias territoriais para a difusão da economia solidária como modelo de desenvolvimento com base na cooperação e solidariedade. Cumpre registrar que a atividade de mobilização e articulação do Centro Público possui o viés de desenvolver ações junto ao órgão público do Estado no sentido de expandir a política pública de economia solidária no território e divulgar as ações do Cesol.

O Cesol informou que foram realizadas diversas ações voltadas para o fomento municipal do fortalecimento da política de economia solidária. Sendo assim, o Centro Público através do coordenador de articulação desenvolveu as seguintes ações:

DATA DA AÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
12/02/2025	Encontro com a Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna – AACRRI. A reunião contou com a participação de Daniela Pereira, atualmente está como tesoureira da Associação, Andreia Pires (agente social), Marcos Vinícius (assistente administrativo), o vereador Paulo Eduardo, o Coordenador de Articulação Gilson Costa. Objetivo, fortalecer a rede de associações de recicláveis entre os municípios do território.
13/02/2025	Reunião com Secretário de esporte, Arnalde Silva, o assessor Eriel Souza, a Coordenadores CESOL Litoral Sul, Bárbara Aragão e Gilson Costa. O encontro foi para a organização do Verão Costa a Costa no município de Marau e a Inserção de novos empreendimentos para a carteira do CESOL.
09/01/2025	Encontro com a Vereadora Célia de Vanbaste, Barbara Aragão (Coordenadora Geral) e Gilson Costa (Coordenador de Articulação), com objetivo de discutir sobre o Projeto Lei da Economia Solidária no município de Itajuípe. Temática da reunião: Audiência pública sobre a aplicação do Projeto de Lei de Economia Solidária no município.
17/01/2025	Reunião com o Vereador de Buerarema Joadson Kinho para entregar o Projeto de Lei de Fomento a Economia Solidária, com a participação da Coordenadora Geral, Bárbara Aragão e o Coordenador de Articulação, Gilson Costa. Temática: Encaminhar o projeto de lei de fomento a Economia Solidária para a câmara de vereadores.
21/01/2025	Reunião em Itajuípe com Vinícius Costa, Secretário de Desenvolvimento Econômico do município. O encontro teve como pauta, o fomento da economia solidária e a participação dos pequenos produtores de cacau na ChocoSol.
22/01/2025	Visita muito importante na cidade de São José da Vitória reunião com o Presidente da Câmara de vereadores, Joel Dantas, o Secretário de esporte, Vinícius Ramos, o secretário de agricultura, João Araújo e representando o CRED Bahia, Marcos Alves. Na pauta encaminhamento do projeto de Lei da Economia Solidária.



Foto 41. Fomento de Política Pública Municipal em Economia Solidária – 12/02/2025 Itabuna.

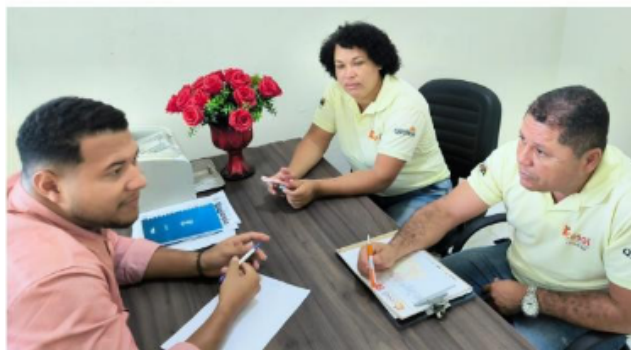


Foto 43. Fomento de política pública municipal em economia solidária – 17/01/2025 Buerarema



Foto 42. Fomento de política pública municipal em economia solidária – 13/02/2025 Marau.



Foto 44. Fomento de política pública municipal em economia solidária – 21/01/2025 Itajuípe.

Os relatórios do coordenador de articulação foram encaminhados para comprovação desta meta

A meta foi cumprida

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

A assistência técnica prestada pelo Centro Público Litoral Sul aos EES tem ofertado uma evolução no desenvolvimento e nas condições de trabalho dos agentes ambientais do território, através de estímulo e inovação no processo produtivo do grupo.

Em face do exposto, o Cesol afirma que se reuniu com os empreendimentos de resíduos sólidos, a saber: Associação de Catadores de Resíduos Sólidos – Recicl'Art, do município de Jussari/BA, Cooperativa de Catadores de Consciência Limpa – COOLIMPA de Ilhéus e Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna – AACRRI de Itabuna no intuito de avaliar suas principais demandas

No quadro abaixo estão elencados as demandas pontuadas

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Associação de Catadores de Resíduos Sólidos – Recicl’Art	12/02/2025	Capacitação e suporte na gestão socioproductiva do grupo. Agendamento para entrega de equipamentos para associação.
Cooperativa de Catadores de Consciência Limpa – COOLIMPA.	13/02/2025	Capacitação e suporte na gestão socioproductiva do grupo. Criação de mídia para produção de cartilha e vídeo de educação ambiental.
Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna – AACRRI	28/03/2025	Capacitação e suporte na gestão socioproductiva do grupo. Formação de Rede.



Foto 45. Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos/ Associação de Catadores de Resíduos Sólidos – Recicl’Art/ Jussari.

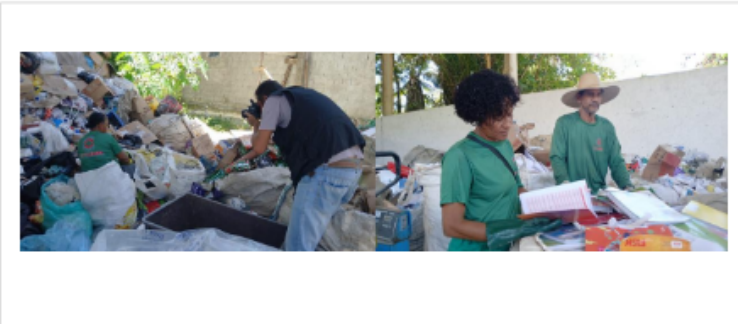


Foto 46. Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos/ Cooperativa de Catadores de Consciência Limpa – COOLIMPA/ Ilhéus.



Foto 47. Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos/ e Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna – AACRRI/ Itabuna

A meta foi cumprida

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

A equipe técnica do CESOL trabalhará junto com os EES da área de coleta seletiva e reciclagem visando à criação de campanhas de sensibilização e conscientização da população dos municípios, escolas, instituições de ensino superior, onde os EES atuam, estimulando assim a adoção de práticas simples que preservam o meio ambiente (Edital 008/2024).

De acordo com o Cesol a ação de fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo Cesol contou com a participação de 25 pessoas, por sua maioria, integrantes de grupos econômicos solidários, em especial a participação da Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna (AACRRI), grupo pertencente à carteira de atendimento do CESOL Litoral Sul.

A ação de Educação Ambiental foi realizada no dia 26 de fevereiro, das 08 h às 11h, no Centro de Cultura Adonias Filho de Itabuna. No primeiro momento, os agentes ambientais da associação compartilharam suas experiências e as atividades desenvolvidas em prol do meio ambiente, cujo objetivo foi à realização de troca de conhecimento e o fortalecimento do compromisso dos membros da economia solidária com a preservação do Meio Ambiente.

No segundo momento, o Cesol Litoral Sul relatou que foram destacados os impactos positivos alcançados no município em função da participação da sociedade com a sustentabilidade e reciclagem dos resíduos domésticos com vistas provocar a sensibilização e conscientização da população com relação à temática abordada.



Foto 48 e 49. Ação de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL.



Foto 50 e 51. Ação de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL.

A meta foi cumprida

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

O Cesol buscará montar e estruturar uma rede de cooperação entre os EES que atuam com resíduos sólidos na sua área de abrangência, articulando os diversos atores no território (Edital 008/2024).

O Cesol Litoral Sul destacou que é de extrema importância que toda construção da Rede seja efetivada com planejamento, para que o fortalecimento do coletivo atue de forma regularizada e eficiente na geração de renda para os Agentes Ambientais envolvidos. Isto posto, o Centro Público referiu que realizou reunião com os associados da AACRRI - Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis de Itabuna/BA sobre a importância de dialogar com outros grupos que atuam no território com resíduos sólidos visando a organização e estruturação da Rede.

Outrossim, o Cesol informou que ao dialogar com membros dos grupos, ressaltou a interferência de atravessadores no processo de comercialização dos EES, o que dificulta o posicionamento destes grupos frente ao mercado. Diante dessa questão, a Coordenadora Geral do Cesol Litoral Sul, Bárbara Aragão, informa que vem se reunindo com as associações, objetivando a construção de uma formação, tendo como temática: Associativismo e Cooperativismo.



Foto 52. Reunião de estruturação de Rede com Associação AACRRI.

A meta foi cumprida

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Objetiva-se com esse indicador articular as ações de acesso ao crédito, especialmente, as linhas fomentadas pelo Estado da Bahia. Isto posto, a SETR, Desenhavia e outros parceiros têm celebrado parcerias com as organizações sociais que executam o serviço de assistência técnica (CESOL) para permitir que funcionários do CESOL possam colaborar com as ações de crédito (Edital 008/2024).

A Contratada encaminhou o espelhamento conforme a planilha dos EES que foram orientados sobre o microcrédito, a saber:

	NOME DO EES	NUMERO DE BENEFICIÁRIOS
1	AGENTES AMBIENTAIS E CATADORES DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS DE ITABUNA – AACRRI	50
2	COOPERATIVA DE CATADORES DE CONSCIÊNCIA LIMPA – COOLIMPA (CNPJ.: 13.384.471/0001-92)	11
3	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DO RETIRO - AMOPPR (CNPJ.: 02.964.947/0001-70)	14
4	ASSOCIAÇÃO EMPÓRIO DO ARTESANATO DE URUÇUCA E SERRA GRANDE - ASSOCIART (CNPJ.: 338.510.033/0001-02)	13
5	ASSOCIAÇÃO TUPINAMBÁ DA ALDEIA TUCUN	8
6	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES DA REGIÃO DA MANGUEIRA E ADJACÊNCIAS. (CNPJ.: 01.716.385/0001- 50)	8
7	ASSOCIAÇÃO PEQUENOS AGRICULTORES DO BURIZINHO E REGIÃO (CNPJ.: 12.519.596/0001-10)	60
8	ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE TUPINAMBÁ DO ACUÍPE DE CIMA (CNPJ.: 18.920.613/0001-02)	9
9	ASSOC. AGRÍCOLA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO FREY VANTUY. (CNPJ.: 03.471.584/0001-71)	30
10	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES E AMIGOS DO RIBEIRÃO DAS ISACS E ADJACÊNCIAS (CNPJ: 12.395.479/0001-91	4
11	ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES QUIOMBOLAS DO BARRO VERMELHO (CNPJ.: 07.996.913/0001-59)	10
12	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES QUILOMBOLA JOÃO RODRIGUES.	29
13	ASSOCIAÇÃO ARTESANATO BELLAS ARTES	6
14	ASSOCIAÇÃO DOS POSSEIROS NOVO PARAÍSO DO PROJETO P.A JOÃO EPIFANE	14
15	ASSOCIAÇÃO DOS MARCENEIROS DO SUL DA BAHIA (CNPJ: 436.692.08/0001-00)	9
16	GRUPO SABOARIA HARRIET	16

A meta foi cumprida

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol deve acompanhar, junto ao empreendimento, a gestão do aporte dos recursos financeiros contratados e para uma utilização criteriosa e responsável, a equipe técnica do Cesol deve acompanhar a aplicação do crédito, seu pagamento e os resultados obtidos (Edital 008/2024).

A Contratada informa que tem orientado e encaminhado os EES para os microcréditos. Contudo, alguns fatores que inclui o plano, a exemplo de disponibilidade de outros programas de microcrédito com maiores “benefícios” e o pré requisito de um avalista, foram empecilhos na inserção dos Empreendimentos da Economia Solidária no 2º trimestre para o microcrédito.

Trata-se de Índice Gerencial - ID

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

O Cesol fará o acompanhamento das propostas de acesso ao microcrédito realizado pelos EES, com base em aferir e quantificar o número de acessos por trimestre, bem como os avanços, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos empreendimentos. Trata-se de um indicador de informação gerencial (Edital 008/2024).

O Cesol relatou que não houve acesso dos EES ao microcrédito no presente trimestre, devido às justificativas apresentadas nos CF.7.2 - CF 7.2.1.

Trata-se de Índice Gerencial - ID

CF 8 - Prestar assistência Técnica a apoio para Empreendimentos Econômicos Solidários e familiares da Cadeia produtiva do cacau e chocolate**CF 8.1.1 - Manutenção de Cooperativa para atuar na cadeia do chocolate**

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores e metas

CF 8.2.1 - Realização de festival de chocolate na cadeia de chocolate

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores e metas

CF 8.3.1 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas na área do chocolate

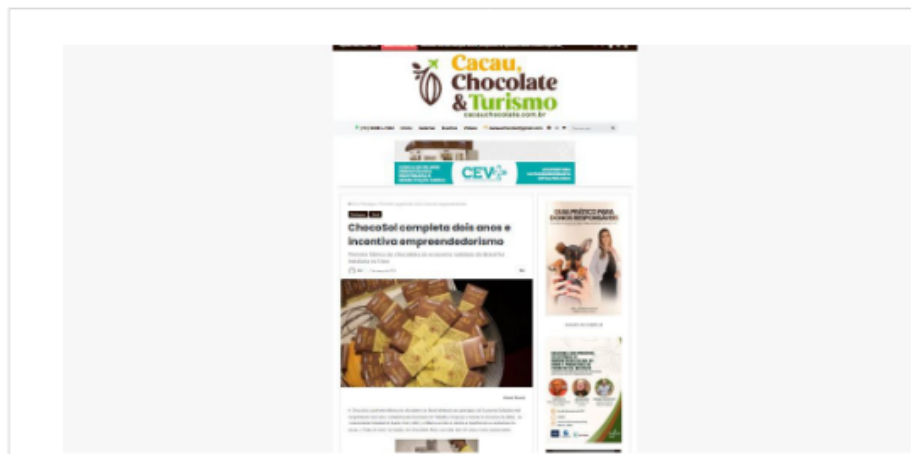
As peças de comunicação são necessárias para o processo de divulgação da fábrica – escola, as ações desenvolvidas de beneficiamento do cacau, as interações com os empreendimentos de economia solidária e a consolidação da política pública de economia solidária para essa cadeia (Edital 008/2024).

De acordo com o Centro Público de Itabuna, o Cesol apresentou as peças de comunicação e propagandas desenvolvidas e veiculadas na área do chocolate, a saber: Blogs: 5 (CINCO) publicações (Blog Cacau Chocolate Turismo / Datas: 27/02/2025, 07/03/2025, 14/03/2025, 31/03/2025 e 14/04/2025); Reportagem: 3 (três) exposições Emissoras: Jornal Bahia Meio- Dia da TV Santa Cruz / Datas: 18/03/2025 Jornal Meio – Dia da TV Subaé / Data: 17/03/2025 Jornal BATV da TV BA / Data: 17/03/2025; - Vídeos: 6 (seis) publicações Vídeos: Atuação da Fábrica e Escola de Economia Solidária – ChocoSol / Data: 05/02/2025 Atuação do serviço técnico prestado pela Fábrica e Escola de Economia Solidária – ChocoSol em campo / Data: 11/02/2025; Informativo - Conhecimento sobre a produção de chocolate na Fábrica e Escola de Economia Solidária – ChocoSol em campo / Data: 21/02/2025

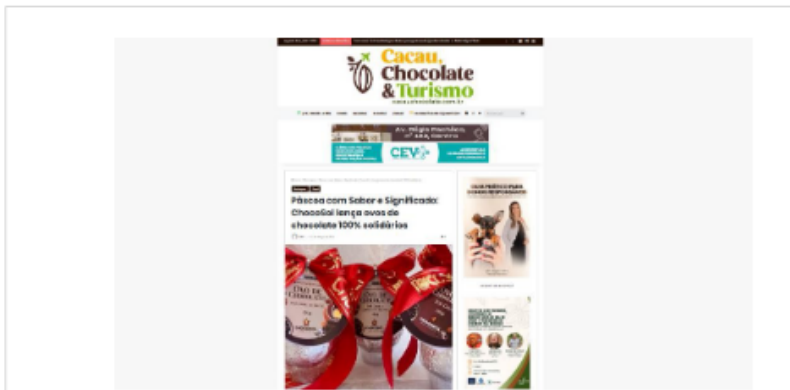
Campanha – Dia do Cacau / Data: 26/03/2025 Campanha – Páscoa / Data: 29/03/2025 Parceria ChocoSol e UESC – 14/04/2025; CARD: 4 (quatro) publicações CARDS: Campanha de 2 anos de ChocoSol / Data: 06/03/2025 Campanha da páscoa ChocoSol / Data: 29/03/2025, e por fim - Principais conteúdos Reels com maior alcance: Páscoa solidária: 3.748, Linha de produção: 2.901, Oficina de torrefação: 2.470, Produção de chocolate: 2.323 e Roda de conversa: 2.142.

Outrossim, o Cesol referiu que tem utilizado de diversas ferramentas para ampliar a visibilidade e mercado para os EES do setor produtivo da cacauicultura. É de extrema importância que esse conteúdo chegue a diversos públicos, de forma rápida e com alta reprodução (envio e respostas), de modo que, atraia cada vez mais público sólido para consumir os chocolates de origem da economia solidária.

O Cesol referiu que o conteúdo orgânico alcançou mais de 34,7 mil visualizações, Novos seguidores: 347 Crescimento líquido: +247 seguidores (+12%) Total de seguidores: 2.289.



<https://www.cacauechocolate.com.br/v1/2025/03/07/chocosol-completa-dois-anos-e-incentiva-empreendedorismo/>



<https://www.cacauechocolate.com.br/v1/2025/03/31/pascoa-com-sabor-e-significado-chocosol-lanca-ovos-de-chocolate-100-solidarios/>



<https://www.cacauechocolate.com.br/v1/2025/02/27/cesol-litoral-sul-debate-producao-de-cacau-e-chocolate-em-itaipue/>



Imagem 27. Jornal Bahia Meio – Dia da TV Santa Cruz/ 18/03/2025.



Imagem 28. Jornal Bahia Meio – Dia da TV Subaé 17/03/2025.



Imagem 37, 38, 39 e 40. CARDS / publicação – campanha da páscoa

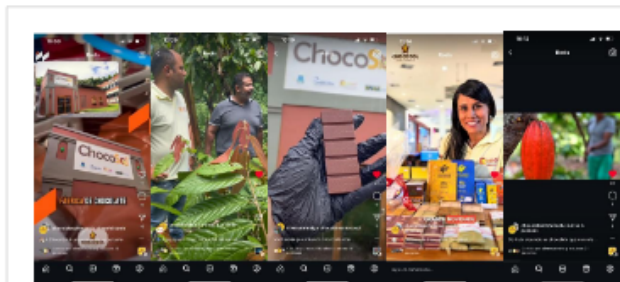


Imagem 30, 31, 32, 33 e 34. Produção de 5 vídeos de campanha, postados na página do Instagram da ChocoSol.



Imagem 36. CARD / publicação de 2 anos da ChocoSol.

A meta foi cumprida

CF 8.4.1 - Realizar formação prática em produção de chocolate e bombons

De acordo com o edital 008/2024, o Cesol vai realizar formações práticas com os empreendimentos que atuam na cadeia do chocolate. Para isso, visa realizar oficinas que possam colaborar para o desenvolvimento da cadeia de beneficiamento do chocolate. Sendo assim, promoverá intercâmbio formativo, com carga horária de 20 horas cada, envolvendo beneficiários que produzem chocolates, especialmente, aqueles que vão atuar na fabricação de chocolate com a equipe processadora.

O Centro Público Litoral Sul informou que ocorreu uma oficina na fábrica e escola da ChocoSol no dia 12 de março de 2025, administrado pela equipe técnica do Cesol. O curso teve como objetivo qualificar os empreendimentos na prática de torrefação de cacau para obtenção do Chocolate de qualidade.

O Cesol referiu que o curso durou 4 horas e todos os empreendimentos participantes receberam certificado emitido pelo Centro Público de Economia Solidária do Litoral Sul. Posto Isto, pontos importantes para a produção de um chocolate de qualidade foram informados no decorrer da oficina, a saber: entender como o processo de torra é de suma importância para a qualidade do produto final que é o chocolate, entendimento do processo de tratamento térmico que deverá ser dado às amêndoas para que sejam mascarados os sabores indesejados e os desejados sejam mantidos; variedade do cacau e do seu processo de beneficiamento em campo em relação à temperatura e ao tempo da torra e a classificação com todos os lotes produzidos.

Outrossim, o Cesol relatou que os empreendimentos aprenderem a usar o maquinário de torrefação da fábrica e se familiarizaram com o processo de torra em si, para que possam adaptar a sua produção.



Foto 53. Formação prática em produção de chocolate e bombom/ torrefação de cacau.



Imagem 41. CARD - Formação prática em produção de chocolate e bombom/ torrefação de cacau.



Foto 54. Formação prática em produção de chocolate e bombom/ torrefação de cacau.



Foto 42. Formação prática em produção de chocolate e bombom/ torrefação de cacau.

A meta foi cumprida

CF 8.5.1 - Realizar assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate

Garantir que os empreendimentos tenham produção de cacau de qualidade por meio de assistência técnica especializada, visando o melhoramento da produção da amêndoa de cacau fino e/ou orgânico. Assim, o Cesol terá garantido uma produção de amêndoa de qualidade que impactará na produção de chocolate. Essas assistências serão direcionadas aos empreendimentos que atuam com o beneficiamento do chocolate (Edital 008/2024).

Diante do exposto, o Centro Público referiu que realizou um dia de campo na Associação PA Dom Helder, cujo objetivo foi conhecer as práticas produtivas e o sistema de cultivo adotado na cacauicultura desenvolvida pela Associação referida.

A oficina contou com a participação de membros de outras associações, com foco na produção sustentável do cacau fino, nos processos de colheita, fermentação, secagem das amêndoas e armazenamento.

Na oportunidade desta ação, a equipe técnica realizou as devidas orientações para o beneficiamento de produção do cacau fino, com visita às áreas produtivas, onde foram verificadas as áreas com necessidades de tratamentos culturais, visto que o cultivo de cacau é feito no sistema cabruca em toda área visitada. Outrossim, o Cesol destacou que a cabruca é um sistema agroflorestal de produção em que o cacau é cultivado sob a sombra de espécies nativas da floresta original, importante, pois favorece a manutenção da biodiversidade ao evitar a retirada de árvores nativas da Mata Atlântica.



Foto 53. Assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate. Fábrica e Escola ChocoSol.



Foto 55. Assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate. Fábrica e Escola ChocoSol.



Foto 54. Assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate. Fábrica e Escola ChocoSol.



Foto 56. Assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate. Fábrica e Escola ChocoSol.

A meta foi cumprida

CF 8.6.1 - Inovar com criação/Melhoramento de produtos

Não se aplica ao trimestre em análise, vide quadro de indicadores e metas

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas do período estão de acordo com o previsto no contrato de gestão

CG 1.2.1 – Limite de gastos com pessoal

A Contratada apresentou despesas com pessoal conforme programação prevista cumprindo com o limite do valor da receita estabelecido para a rubrica

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

As contratações seguem estritamente o regulamento de seleção de pessoal através de processo seletivo publicado no site da Organização Social e em diversos locais de acesso público.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

As contratações seguem estritamente o regulamento de seleção de pessoal através de processo seletivo publicado no site da Organização Social e em diversos locais de acesso público.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

O Relatório de Prestação de Contas foi entregue pela Organização Social intempestivamente

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não foi encaminhada qualquer manifestação do Conselho de O.S. até o presente momento

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não foi constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve nenhuma manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação é uma ferramenta muito importante para mensurar o serviço que está sendo prestado e tem como base a perspectiva de melhoria do atendimento ofertado. Diante do exposto, o Cesol informou que a pesquisa é um instrumento aplicado aos Empreendimentos da Economia Solidária - EES assistidos pelo Centro Público Litoral Sul, durante a assessoria Técnica realizada pela equipe. Posto isso, segue abaixo a diagramação da pesquisa referida para avaliação das ações do Cesol.

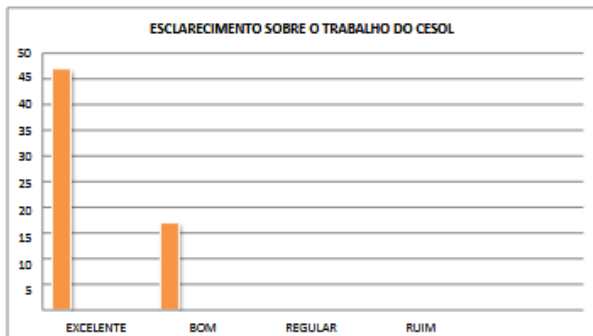


Gráfico 1. Conceção dos EES sobre o trabalho do CESOL Litoral Sul.

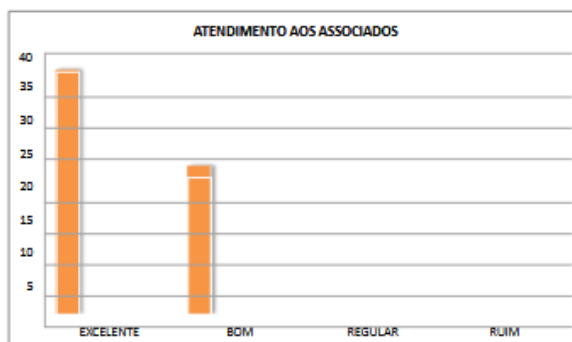


Gráfico 2. Conceção dos EES sobre o atendimento aos associados.

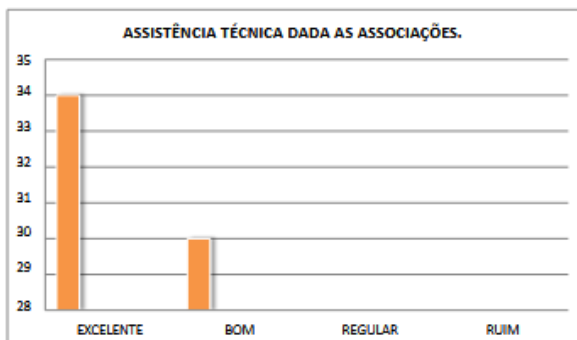


Gráfico 3. Conceção dos EES sobre a assistência técnica dada às associações.

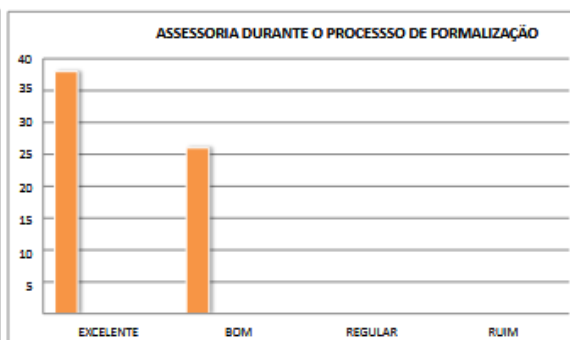


Gráfico 4. Conceção dos EES com assessoria no processo de formalização.

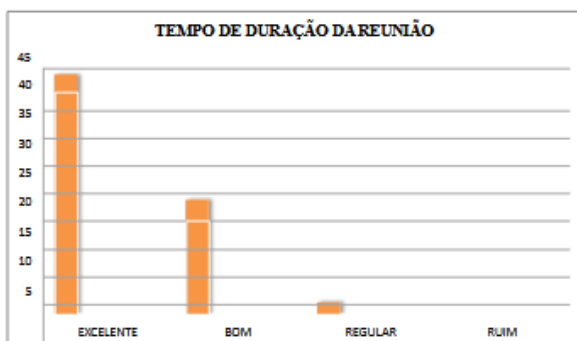


Gráfico 5. Conceção dos EES com relação à duração das reuniões.

O Cesol Litoral Sul informou que para conclusão da pesquisa de satisfação estará avaliando as questões pontuadas pelos grupos econômicos solidários, por meio do questionário e ofertará novos serviços e metodologias para melhor desenvolvimento aos trabalhos dos EES assessorados.

Ainda em reconhecimento à importância da realização de pesquisa de satisfação do usuário, vale salientar que a CATIS já está realizando estudo para sugerir metodologias que contemplem questões quali-quantitativas sobre os serviços prestados pelo Cesol, considerando é claro, suas particularidades. O objetivo é promover a avaliação da política pública, e diante disso ter um feedback dos usuários para aplicação de melhorias. Contudo, a Catís, realizará oficina para tratar do tema com a equipe do Cesol. Cabe salientar que o modelo de contrato de gestão permite que cada Organização Social desenvolva sua própria metodologia de avaliação dentro dos critérios do instrumento editalício quando da apresentação da proposta.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº056/2024 - Período 15/01/2025 a 14/04/2025.

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Sicred, Ag. 2103, Conta Corrente 23669-1)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Sicred, Ag. 2103, Conta Corrente 23700-0)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	274.700,79	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	33.340,99
Total de entradas (f)	335.538,66	Total de entradas (l)	19.465,41
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	350.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	18.100,19
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	1.365,22
Resultado de Aplicações Financeiras	3.638,85	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-18.100,19		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	610.239,45	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	52.806,40
Total de saídas (g)	482.236,10	Total de saídas (n)	307,16
Despesas de Custeio	482.236,10	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	307,16
Despesas Pagas do Período	482.236,10	Despesas Pagas do Período	307,16
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 128.003,35	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 52.499,24
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	1,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	124.175,43	Saldo Atual de Aplicação Financeira	52.499,24
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 124.174,43	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 52.499,24
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 176.673,67	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 3.828,92		R\$ 0,00	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 128.003,35	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 52.499,24
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 128.003,35	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 52.499,24

Nota 1: Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2: Os saldos mencionados referente ao final do trimestre anterior e da conta bancária foram apurados com base nos extratos bancários apresentados pela Contratada;

Nota 3: Apresenta saldo remanescente do 1º trimestre.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

2º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 056/2024 - Período 15/01/2025 a 14/04/2025.**Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período**

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Sicred, Aq. 2103, Conta corrente 23669-1)		
1. Receitas	2º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas
1.1.1 Repasse		
1.1.1 Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	350.000,00	350.000,00
1.1.2 Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00
1.1.3 Saldo do Período Anterior	274.700,79	274.700,79
Subtotal (Repasses)	624.700,79	624.700,79
1.2 Outras Receitas		
1.2.1 Resultado de Aplicações Financeiras	3.638,85	3.638,85
1.2.2 Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	-18.100,19	-18.100,19
1.2.3 Outras receitas (Estorno Bancário)	0,00	0,00
Subtotal (Outras Receitas)	-14.461,34	-14.461,34
Total Geral das Receitas	610.239,45	610.239,45
2. Despesas de Custeio	2º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL DO PERÍODO Despesas Pagas
2.1 Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1 Remunerações	90.837,70	90.837,70
2.1.2 Encargos Sociais	45.952,31	45.952,31
2.1.3 Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	307,16	307,16
2.1.4 Benefícios e Insumos de Pessoal	24.755,48	24.755,48
(A) Subtotal (Recursos Humanos)	161.852,65	161.852,65
2.2 Serviço de Terceiros	152.763,60	152.763,60
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)	152.763,60	152.763,60
2.3 Despesas Gerais	42.178,11	42.178,11
(C) Subtotal (Despesas Gerais)	42.178,11	42.178,11
2.4 Despesas com Manutenção	124.623,00	124.623,00
(D) Subtotal (Manutenção)	124.623,00	124.623,00
2.5 Tributos	818,74	818,74
(E) Subtotal (Tributos)	818,74	818,74
2.6 Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)	0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio	482.236,10	482.236,10
3. Despesa de Investimento	2º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas
3.1 Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00
Total Geral das Despesas de Investimento	0,00	0,00
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)	482.236,10	482.236,10

CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Sicred, Aq. 2103, Conta Corrente 23700-0)

1. Receitas Operacionais	2º Trimestre Receitas Recebidas	TOTAL PERÍODO Receitas Recebidas (l)
1.1 Receitas		
1.1.1 Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	18.100,19	18.100,19
1.1.2 Resultado de Aplicações Financeiras	1.365,22	1.365,22
1.1.3 Recebimentos Indevidos	0,00	0,00
1.1.4 Saldo do Período Anterior	33.340,99	33.340,99
Total Geral das Receitas	52.806,40	52.806,40
2. Despesas	2º Trimestre Despesas Pagas	TOTAL PERÍODO Despesas Pagas (n)
2.1 Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhista e Sociais	307,16	307,16
2.2 Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)	307,16	307,16

Nota 1 – No item 1.1.1, Receitas Recebidas, o saldo registrado corresponde ao repasse da 3ª parcela, destinado as despesas de custeio do Contrato de Gestão nº 056/2024;

Nota 2 – No item 1.1.3, Receitas Recebidas, refere-se ao saldo remanescente do 1º trimestre;

Nota 3 – No item 1.2.1, Receitas Recebidas, o valor apresentado refere-se a rendimento bruto sobre aplicação do recurso;

Nota 4 – No item 1.2.2, Receitas Recebidas, o saldo refere-se à transferência da parte do recurso destinado a rubrica Provisões Trabalhistas e Sociais – neste caso da 3ª parcela;

Nota 5 – No item 2.1.2, Despesas de custeio, o saldo da rubrica Encargos Sociais difere do limite previsto, de acordo com a Proposta de Trabalho da Organização Social (OS);

Nota 6 – Nos itens 2.2 e 2.3, Despesas de custeio, os saldos apresentados das rubricas Serviços de Terceiros e Despesas Gerais diferem do limite previsto, de acordo com a Proposta de Trabalho da Organização Social (OS);

Nota 7 – No item 2.5, Despesas de custeio, o saldo registrado refere-se a pagamento de IRRF (imposto de renda retido na fonte) sobre aplicação financeira;

Nota 8 – No item 1.1.1, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se à transferência de parte do recurso destinado a despesas “provisões trabalhistas e sociais”;

Nota 9 – No item 1.1.2, 1. Receitas Operacionais, o saldo refere-se a rendimento sobre aplicação financeira do recurso;

Nota 10 – No item 1.1.4, 1. Receitas Operacionais, refere-se ao saldo remanescente do período anterior;

Nota 11 - No item 2.1, 1. Receitas Operacionais/ 2. Despesas, o saldo refere-se a pagamento de despesas bancárias.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se do repasse da 3ª parcela do Contrato de Gestão nº056/2024

destinado a despesa de custeio. Além do valor acima, a Contratada registra saldo do período anterior na quantia de R\$274.700,79 (duzentos e setenta e quatro mil e setecentos reais e setenta e nove centavos), o rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$3.638,85 (três mil e seiscentos e trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos), além destes a quantia de R\$18.100,19 (dezoito mil e cem reais e dezenove centavos) com destino a rubrica "Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais". Tais valores resultam no somatório de R\$610.239,45 (seiscentos e dez mil e duzentos e trinta e nove reais e quarenta e cinco centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$161.852,65 (cento e sessenta e um mil e oitocentos e cinqüenta e dois reais e sessenta e cinco centavos). O programado para o trimestre foi de R\$182.787,46 (cento e oitenta e dois mil e setecentos e oitenta e sete reais e quarenta e seis centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamento da proposta de trabalho da Organização Social Associação de Pequenos Produtores da Região de Quirinos no território Litoral Sul. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% do valor global da 2ª parcela correspondente ao trimestre, que foi de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Para as despesas pertencentes à rubrica "Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais" foi transferida da conta principal para a conta específica a quantia estimada trimestralmente. Tal constatação deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamento trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas "Serviços de Terceiros" e "Despesas Gerais" diferiram do limite esperado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou ações: "consultoria em marketing digital", "serviço de assessoria e consultoria em comunicação", "consultoria em nutrição e tabelas nutricionais", "serviço de assessoria e consultoria jurídica", "consultoria em logística e comercialização", "serviço de alimentação para eventos", "serviço de transporte para evento verão costa a costa em Maraú e Itacaré/Ba", "serviços gráficos", "produção e criação para redes sociais e produção de conteúdos", "visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária" e "manutenção e reforma nas estruturas do Cesol". Para mais, consta registro de despesas com imposto de renda (IRRF) sobre aplicação financeira, o qual foi apurado através dos extratos bancários da conta aplicação apresentados pela Contratada.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$482.236,10 (quatrocentos e oitenta e dois mil e duzentos e trinta e seis reais e dez centavos) que difere do limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível é decorrente do repasse da 3ª parcela somado ao saldo remanescente do 1º trimestre, que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros, encaminhar comprovações faltosas, justificar saldo de conta e rubrica por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Não houve aplicação de descontos para o período, conforme previsão contratual.

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 056/2024 – Período: 15/01/2025 a 14/04/2025										
Tabela 01 – Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (LITORAL SUL)										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	00%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	64	64	20	00%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	00%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	61.540	IG	00%
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	01	IG	00%
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	01	IG	00%
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	00%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	00%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	32	32	20	00%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	00%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x 100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	00%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	00%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	01	IG	00%
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	00%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	00%
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	00%

CF 8	CF 8.1	8.1.1 - Manutenção de Cooperativa para atuar na cadeia do chocolate	Número de cooperativa em funcionamento	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 8.2	8.2.1 - Realização de festival de chocolate na cadeia de chocolate	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 8.3	8.3.1 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas na área do chocolate	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 8.4	8.4.1 - Realizar formação prática em produção de chocolate e bombons	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	00%
	CF 8.5	8.5.1 - Realizar assistência técnica em campo específica na cadeia do chocolate	Nº de EES atendidos nº EES previstos para recebimento da assistência	NA	NA	20	100%	100%	20	00%
	CF 8.6	8.6.1 - Inovar com a criação/ melhoramento de produtos	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA

2º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 056/2024 – Período: 15/01/2025 a 14/04/2025

Tabela 01.- Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados (LITORAL SUL))

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	2º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		

II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG

CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	100%	00%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	100%	00%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	100%	00%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	100%	00%
CG 4	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	100%	00%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA

CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	00%
	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	00%
	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	00%
TOTAL DE DECONTOS									0%

NA= Não se aplica ao trimestre

2. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente, à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Associação dos Pequenos Produtores da Região dos Quirinos - APPRQ e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEO.



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 14/07/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 14/07/2025, às 17:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 14/07/2025, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 14/07/2025, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 14/07/2025, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).